



Plano de Desenvolvimento Organizacional 2024-2026

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
1.1. <i>Enquadramento</i>	5
1.1.1. <i>Nota Prévia</i>	8
1.1.2. <i>Caracterização – Instituições de Saúde e Utilizadores da ULS</i>	8
2. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	12
2.1.3.1. <i>Cultura Organizacional Centrada no Cidadão</i>	17
2.1.3.2. <i>Acesso e qualidade dos cuidados prestados</i>	18
2.1.3.3. <i>Integração de cuidados</i>	19
2.1.3.4. <i>Governança e Sustentabilidade</i>	19
2.1.3.5. <i>Ganhos em saúde</i>	20
2.1.3.6. <i>Investigação, Inovação e Formação</i>	20
2.2. <i>Plano de Ações Proposto e Medidas Correspondentes</i>	22
3. PRINCIPAIS CARTEIRA DE SERVIÇOS	25
3.1. <i>Cuidados de saúde Primários</i>	25
3.2. <i>Cuidados Hospitalares</i>	26
3.2.1. <i>Internamento</i>	26
3.2.2. <i>Consulta Externa</i>	28
3.2.3. <i>Urgência</i>	32
3.2.4. <i>Hospital de Dia</i>	33
4. RECURSOS HUMANOS	35
4.1 – <i>Cuidados de Saúde Primários</i>	35
4.2 – <i>Cuidados Hospitalares</i>	38
4.3 - <i>ULS Estuário do Tejo E.P.E. (Quadro Unificado)</i>	46
4.3.3.1 - <i>Mapa de movimentação de pessoal 2023</i>	50
4.3.3.2 – <i>Formação de Internos</i>	50
4.3.3.3. – <i>Orientações sobre remunerações</i>	50
4.3.3.4. - <i>Benefícios pós-emprego</i>	50
5. PLANO DE INVESTIMENTO ANUAL E PLURIANUAL	51
6. QUADRO DE ATIVIDADE ASSISTENCIAL E NÍVEIS DE RESPOSTA NO ÂMBITO DO ACESSO, QUALIDADE E EFICIÊNCIA	57

ALP
L

7. PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS.....	62
7.1 - Pressupostos para as projeções económico-financeiras.....	62
7.2 - Orçamento Financeiro.....	63
7.3 - Orçamento Económico.....	63
7.3.1 - Demonstração de Resultados por Natureza Previsional.....	63
7.3.2 - Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional.....	68
7.4- Controlo Orçamental e Financeiro.....	69
7.4.1 - Maximização de Receitas.....	69
7.4.2 -Análise do Prazo Médio de Pagamentos.....	69
7.4.3 - Redução do Endividamento e dos encargos financeiros associados.....	69
8. GANHOS ESTIMADOS E CONTRIBUTOS PARA A SUSTENTABILIDADE.....	71
9. ANEXOS.....	73
ANEXO I: DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE.....	74
ANEXO II: PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO.....	75
ANEXO III: PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL 2024-2026.....	76



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução da população residente em PT, Continente e nos concelhos da AID da ULS (2011 e 2021)	9
Tabela 2 - Indicadores demográficos dos concelhos da AID da ULS (2021).....	10
Tabela 3 - Indicadores de fertilidade e renovação da população dos concelhos da AID da ULS (2021)	10
Tabela 4 – Utilizadores da Unidade Hospitalar	12
Tabela 5 – Objetivos estratégicos – Medidas adotadas e a adotar.....	25
Tabela 6 - Carteira de serviços em Internamento.....	27
Tabela 7- Carteira de serviços em Consulta Externa	32
Tabela 8 - Carteira de serviços em Urgência.....	33
Tabela 9 - Carteira de serviços em Hospital de Dia.....	34
Tabela 14 - Trabalhadores ausentes por mobilidade, cedência, licença e afins	35
Tabela 15 - Necessidades de Médicos especialistas em MGF por UF	36
Tabela 10- Mapa de Mobilidades exercício 2023.....	40
Tabela 11- Previsão de contratação médicos 2023.....	42
Tabela 12 - Pedidos contratação Portal RH - ACSS.....	43
Tabela 13 - Evolução colaboradores Unidade Hospitalar (2022-2024).....	44
Tabela 16- Proposta de Quadro de Pessoal 2024-2026	49
Tabela 17 - Atividade Assistencial	61

1. Sumário executivo

1.1. Enquadramento

Na sequência da Deliberação n.º DE-SNS 50/2023, elaborado pela Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, datado de 20 de abril de 2023, foi determinada a criação de um grupo de trabalho com a missão de elaborar um Plano de Negócios para a constituição da Unidade Local de Saúde (ULS) do Estuário do Tejo, E.P.E, documento que foi enviado à Direção executiva do SNS a 26 de junho de 2023. A 7 de novembro de 2023, foi publicado, em Diário da República, o Decreto-Lei nº 102/2023, de 7 de novembro, que procede à criação, com natureza de entidades públicas empresariais, de Unidades Locais de Saúde.

A Unidade Local de Saúde do Estuário do Tejo, E.P.E. agrega, assim, o ACES com a mesma designação e o Hospital de Vila Franca de Xira, EPE. Entidades que apresentam particularidades quase únicas no País.

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, o Agrupamento dos Centros de Saúde do Estuário do Tejo apresenta particularidades que perduram na sua história. Efetivamente, existem unidades do ACES que desde há bastante tempo se debatem com problemas crónicos e estruturais de falta de profissionais. Quer médicos, quer enfermeiros, quer, ainda, e outros grupos profissionais.

Isso é verdade nomeadamente no concelho de Benavente que desde há longos anos não consegue reunir as condições de atratividade suficientes de forma a atrair profissionais de saúde que aí queiram desempenhar a sua atividade. Tal situação obrigou, por exemplo, o Estado a entregar à Santa Casa da Misericórdia de Benavente a colocação de médicos, no âmbito de protocolos assinados para o efeito, que asseguram a prestação de cuidados de saúde no Serviço de Atendimento Permanente desse Concelho. Mas não é só no Serviço de Atendimento Permanente que é mantido com recursos a médicos contratados pela Santa Casa da Misericórdia de Benavente. Os contratos firmados entre o Estado e essa entidade preveem a colocação de médicos nas Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Benavente e de Santo Estevão.

27 novembro 2023

A dificuldade que se sente em Benavente para atrair profissionais de saúde que nesse concelho queiram desempenhar a sua atividade tem-se alastrado a outras zonas geográficas da área de influência do ACES Estuário do Tejo, que é a mesma área de influência da Unidade Local de Saúde do Estuário do Tejo.

O número de utentes sem equipa de saúde atribuída tem crescido de forma significativa nos últimos anos. Presentemente, cerca de 46% dos utentes utilizadores não tem equipa de saúde atribuída. Este aspeto tem-se agudizado e continuar-se-á a agudizar na medida em que o número de profissionais de saúde em idade de aposentação é bastante significativo.

Estando a base do sistema de saúde assente nos cuidados de saúde primários é fundamental para o sucesso dos objetivos da ULS Estuário do Tejo inverter esta tendência e criar as condições de atratividade necessárias para que mais profissionais de saúde queiram ingressar e desenvolver a sua atividade nesta região. Para tal, revela-se da maior importância a criação das condições para o desenvolvimento de Unidades de Saúde Familiar nas quais os modelos de remuneração sejam idênticos aos modelos praticados presentemente nas unidades de modelo B.

Em paralelo, é fundamental, e desde já, encontrar respostas para os utentes sem equipa de saúde atribuída. Não é possível perpetuar a atual situação que limita sobejamente o acesso dos utentes aos cuidados de saúde de que necessitam, agravando a sua condição de saúde e sobrecarregando outras respostas assistenciais porque são as únicas às quais conseguem aceder. Uma das respostas passará pelo desenvolvimento de atendimentos complementares destinados a utentes sem equipa de saúde atribuída, como recentemente se abriu em Vila Franca de Xira numa parceria entre os cuidados de saúde primários e os cuidados hospitalares. A resposta desenvolvida pretende, por um lado, garantir acesso a cuidados de saúde à população que não tem equipa de saúde atribuída e, por outro lado, desviar utentes dos atendimentos complementares tradicionais, focalizando-os no atendimento da doença aguda. Motivo, de resto, pelo qual foram criados.

A criação da Unidade Local de Saúde do Estuário do Tejo constitui, assim, um muito relevante desafio para o Agrupamento dos Centros de Saúde do Estuário do Tejo e para o Hospital de Vila Franca de Xira, EPE (unidade hospitalar que ainda não terminou todo o processo de implementação e estabilização que resultou da passagem do enquadramento jurídico de uma PPP para uma EPE). Sobre a evidência do processo estar ainda em curso bastará referir que só em setembro último (há menos de 2 meses) se verificou a adesão aos diversos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) e, conseqüentemente, só a partir desse momento se iniciou a passagem para as 35 horas de horário semanal de trabalho. O que acarreta

27 novembro 2023

planear e desenvolver um conjunto de procedimentos concursais para contratação de novos profissionais de forma a estabilizar as horas de trabalho, nomeadamente, das equipas assistenciais.

É, ainda, neste quadro de reversão legal, gestonária e de adaptação às normas vigentes no Serviço Nacional de Saúde (SNS) que surge o complexo exercício da constituição da referida ULS, pela integração do ACES Estuário do Tejo nas estruturas funcionais deste Hospital.

Para além das múltiplas vicissitudes ocorridas aquando da elaboração do Plano de Negócios da futura ULS do Estuário do Tejo, nomeadamente pela não existência de direção executiva do referido ACES, facto que muito dificultou o acesso à informação e à partilha de opções a plasmar no documento, foi ainda assim possível elaborar um documento – Plano de Negócios – que procura ir, de forma sustentada, ao encontro das necessidades dos cerca de 2700.000 habitantes que esta ULS serve.

Considerando o exíguo tempo disponível para prepara a entrada em funcionamento da ULS Estuário do Tejo e a complexidade de que se reveste essa mesma preparação, importa encontrar mecanismos operacionais que preservem numa primeira fase o modelo e estruturas organizativas do atual Aces Estuário do Tejo e que, assim, se permita apreender os aspetos mais exigentes e inerentes às dinâmicas próprias da prestação de cuidados gerais e familiares. Para além das próprias especificidades da Saúde Pública que também importa salvaguardar.

Assim, será criada uma Unidade Funcional Autónoma que nos primeiros meses de funcionamento da ULS reunirá o conjunto de atribuições imprescindíveis à salvaguarda das áreas funcionais hoje corporizadas no ACES do Estuário do Tejo permitindo que as estruturas de gestão do Hospital possam ir incorporando progressivamente todo o conjunto de atribuições e tarefas essenciais às estruturas físicas, equipamentos e ao total de Recursos Humanos disseminados pelo território de cinco concelhos.

Prevê-se que esta Unidade Funcional Autónoma desenvolva a sua atividade durante os primeiros seis meses da ULS Estuário do Tejo, sendo posteriormente extinta.

P. AR L-

1.1.1. Nota Prévia

O presente Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para o triénio 2024-2026 foi elaborado conforme as diretrizes emanadas nos seguintes documentos tutelares:

- **Despacho n.º 12745/2022** do Secretário de Estado da Saúde (SES) que define o processo de operacionalização dos instrumentos previsionais de gestão dos estabelecimentos de saúde com natureza de entidade pública empresarial integrados no Serviço Nacional de Saúde;
- **Despacho n.º 324/2023**, de 3 de agosto, do Secretário de Estado do Tesouro (SET), com as adaptações definidas para o setor da saúde através do **Despacho Conjunto S/N do SET e SES**, de 11 de agosto de 2023, e as instruções previstas na **Circular n.º 1408** da Direção Geral do Orçamento
- **Despacho _POS_OE2023** de 05 de agosto, com as Orientações para a elaboração do Orçamento do Estado do Programa;
- **Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamentos de 2024** das entidades que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS) do SEE aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e Secretário de Estado da Saúde.
- **Despacho nº4/2023** do Secretário de Estado da Saúde, sobre o Planeamento e contratualização de cuidados no Serviço Nacional de Saúde – Orientações para o ano 2024;

A versão do PDO 2024-2026 que se apresenta está em conformidade com o Orçamento da Unidade Hospitalar que irá integrar a ULS, submetido a 17 de agosto de 2023 na Direção-Geral do Orçamento, elaborado segundo as orientações dos documentos supracitados aplicáveis.

O presente documento segue a estrutura do PDO, que se submeteu, à ACSS na plataforma SICA (Sistema de Informação da Contratualização e Acompanhamento).

1.1.2. Caracterização – Instituições de Saúde e Utilizadores da ULS

A ULS do Estuário do Tejo tem uma abrangência populacional direta de 247 093 habitantes¹, distribuídos por cinco concelhos: Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira. População que tem vindo a crescer na última década, representando o Concelho de Vila Franca de Xira

¹ Resultados definitivos dos CENSOS 2021, consultados a 28 de agosto de 2023, em [INE - Plataforma de divulgação dos Censos 2021 – Resultados definitivos](#)

17 novembro 2023

aproximadamente 56% dessa população. Entre 2011 e 2021 regista-se um acréscimo de (+)1,1% de residentes na área geográfica da ULS do Estuário do Tejo. O crescimento populacional é mais expressivo no concelho de Arruda dos Vinhos onde a população cresceu (+)4,5%.

	População Residente		Variação Intercensitária
	2011	2021	
PT	10 562 178	10 343 066	-2,1%
Continente	10 047 621	9 855 909	-1,9%
Alenquer	43 267	44 442	2,7%
Arruda dos Vinhos	13 391	13 992	4,5%
Vila Franca de Xira	136 886	137 529	0,5%
Azambuja	21 814	21 421	-1,8%
Benavente	29 019	29 709	2,4%
ULS	244 377	247 093	1,1%

Tabela 1 - Evolução da população residente em PT, Continente e nos concelhos da AID da ULS (2011 e 2021).

Fonte: População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo e Grupo etário; decenal: População Residente em 2001 e 2011, GE INE e PORDATA – população residente (1981, 1991).

A população da Área de Influência Direta da Unidade Local de Saúde do Estuário do Tejo é dispar conforme o concelho de residência. Por exemplo, em termos de envelhecimento, verifica-se que os concelhos de Arruda dos Vinhos, Vila Franca de Xira e Benavente apresentam índices de envelhecimento mais baixos e uma menor dependência da população idosa do que os de Azambuja ou Alenquer. Ainda assim, os indicadores de envelhecimento apurados para a população desta AID são tendencialmente mais jovens do que os calculados para a totalidade da população nacional, embora não deixem de ser valores elevados e com uma tendência crescente em quase todos os municípios.

C. AS
5

27 novembro 2023

Indicadores demográficos					
	Índice de Envelhecimento	Índice de Dependência Total	Índice de Dependência de Jovens	Índice de Dependência de Idosos	Índice de Longevidade
PT	182,1	57,0	20,2	36,8	48,7
Continente	184,6	57,5	20,2	37,3	48,8
Alenquer	134,9	54,4	23,1	31,2	48,7
Arruda dos Vinhos	118,4	55,7	25,5	30,2	49,4
Vila Franca de Xira	121,5	50,8	22,9	27,9	43,5
Azambuja	180,2	57,8	20,6	37,2	50,7
Benavente	129,0	53,9	23,5	30,4	49,0

Tabela 2 - Indicadores demográficos dos concelhos da AID da ULS (2021)

Fonte: PORDATA

Se a longevidade tem um peso significativo no envelhecimento da população, a não renovação de gerações, também se apresenta como um fator agravante para um perfil populacional cada vez mais envelhecido.

Assim e na senda do analisado anteriormente, verifica-se que os concelhos de Alenquer (1,51 filhos/mulher), Arruda dos Vinhos (1,45 filhos/mulher) e Vila Franca de Xira (1,42 filhos/mulher) apresentam valores de ISF superior aos restantes e acima do valor nacional. Nenhum dos valores, contudo, é o suficiente para assegurar, por si só, a renovação das gerações.

	Indicadores fertilidade		
	Índice Sintético de Fecundidade (ISF)	Taxa Bruta de Natalidade (‰)	% População feminina em idade fértil
PT	1,34	7,7	41,0%
Continente	1,35	7,7	40,9%
Alenquer	1,51	9,0	44,0%
Arruda dos Vinhos	1,45	7,5	43,8%
Vila Franca de Xira	1,42	8,9	40,4%
Azambuja	1,38	6,9	43,6%
Benavente	1,28	7,3	45,9%

Tabela 3 - Indicadores de fertilidade e renovação da população dos concelhos da AID da ULS (2021)

Fonte: PORDATA

L. M. L.

Atendendo ao fato da estrutura etária da população estar ainda bastante concentrada nas idades ativas (veja-se os índices de dependência total e de idosos) e também tendo em linha de conta que os indicadores de fertilidade, embora conservadores, estão acima da média nacional, prevê-se que a população residente AID da ULS continue a aumentar. Podendo também contribuir para esse fato a proximidade à capital do País e a acessibilidade na área metropolitana, o que pode ajudar a fixar novos residentes.

Tendo em linha de conta este aspeto, o perfil assistencial do ULS do Estuário do Tejo, terá que se adaptar para acomodar esta realidade que terá, certamente, impacto num futuro não muito distante que assume relevância ainda maior quando cerca de metade da população não tem equipa de saúde atribuída no âmbito dos cuidados de saúde primários.

Igualmente terá que ser tido em conta o perfil empresarial da região e a evolução que tem vindo a conhecer.

A abrangência populacional *supra* referida será quão mais superior, e quão mais diferente, quanto maior for a atratividade da carteira de serviços da ULS do Estuário do Tejo, EPE, nomeadamente pela qualidade dos mesmos, e conseqüente melhoria da sua reputação e notoriedade. O modo como os cuidados são prestados em torno do percurso do doente, desde que o doente é encaminhado dos Cuidados de Saúde Primários até ao domicílio é da máxima relevância, sendo crucial que a ULS do Estuário do Tejo responda a todas as necessidades do utente.

Efetivamente, através do sistema Livre Acesso e Circulação de Utentes no SNS (LAC), aprovado pelo Despacho n.º 5911-B/2016, de 3 de maio, o utente, em conjunto com o médico de família responsável pela referenciação, pode optar por qualquer uma das Unidades de Cuidados de saúde Hospitalares do SNS onde exista a consulta de especialidade de que necessita.

A referenciação é efetuada de acordo com o interesse do utente, segundo critérios de proximidade geográfica e considerando os tempos médios de resposta, acessíveis através do Portal do SNS.

O novo modelo de financiamento para as unidades locais de saúde prevê precisamente estas situações. Estes fluxos entre entidades que a última análise permitem que o utente tome a decisão sobre onde quando e como acede aos cuidados de saúde. Deixando os formalismos desse acesso para as entidades do SNS.

Efetivamente, ao nível dos cuidados hospitalares, nos últimos anos tem-se verificado uma tendência crescente de utilizadores de fora da área de influência, pelo que, a ULS do Estuário do Tejo irá procurar

27 novembro 2023

desenvolver linhas de resposta assistencial que permitam aumentar a atividade a estes utentes, tornando-se, por essa via, como um polo de atratividade. Isto sem nunca descuidar, naturalmente, a população que diretamente serve. Assim, os quadros *infra*, traduzem esse desígnio.

	Dezembro 2024					
	Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
	Área de influência	Fora da área de influência	Área de influência	Fora da área de influência	Área de influência	Fora da área de influência
Internamento	10888	1531	10997	1546	11107	1561
Consulta externa	48463	6713	48948	6780	49437	6848
Urgência	60792	7083	61400	7154	62014	7226
Hospital de dia	2070	241	2091	243	2112	245
Hospitalização Domiciliária	250	0	250	0	250	0
Outros	11073	1742	11184	1759	11296	1777

Tabela 4 – Utilizadores da Unidade Hospitalar

2. Orientações Estratégicas e Operacionais

Seguindo o desígnio da plena integração nos objetivos macro do Serviço Nacional de Saúde, a ULS do Estuário do Tejo compromete-se a apostar:

- em crescentes níveis de estratégias de **humanização dos cuidados** que presta, nos quais os princípios de **igualdade** e de **equidade no acesso** a cada cidadão terão que nortear a dimensão ética não só no âmbito assistencial, mas também no âmbito gestor;
- na **integração dos cuidados** de saúde prestados;
- na **ambulatorização e domiciliação** da sua atividade clínica;
- em **ganhos de produtividade**;
- numa **expansão e modernização do seu parque tecnológico** ao nível dos recursos afetos às funções de **diagnóstico** e dos recursos afetos às funções de **tratamento**;
- na **inovação** trazida para potenciar a eficiência dos cuidados de saúde prestados;
- em aprofundar das diversas **idoneidades formativas** na formação dos especialistas das diversas especialidades médicas;
- na participação em **ações de cooperação com outras entidades** com inequívocas competências e diferenciação clínica, de forma a **internalizar conhecimentos e competências técnicas** com impacto direto na **qualidade dos cuidados de saúde** que presta, dando assim o

27 novembro 2023

contributo que, a cada momento, lhe for possível para a **diferenciação e diversificação dos muito elevados níveis de qualidade do Serviço Nacional de Saúde.**

Partindo do pressuposto que a principal missão da ULS do Estuário do Tejo é garantir a prestação integrada de Cuidados de Saúde Primários e Cuidados de Saúde Hospitalares aos seus utentes, assumem-se como pilares de atuação a integração de cuidados, a proximidade das decisões, o incremento da autonomia da ULS promovendo os cuidados de saúde primários como a base do sistema e fornecendo os meios e os recursos necessários para assegurar a sua principal missão. Assim, a ULS do Estuário do Tejo, assume uma estratégia de intervenção transversal que consiga envolver todos os parceiros num projeto que coloque o cidadão no centro das preocupações, intervindo muito ativamente na prevenção da doença como pilar da estratégia de elevação dos indicadores de saúde da população e de todos os seus utentes.

As linhas orientadoras para ULS do Estuário do Tejo visam uma Instituição claramente orientada para cuidados de proximidade, esbatendo fronteiras entre cuidados de saúde geral e familiares por um lado e cuidados de saúde hospitalares por outro lado.

Mas a missão da ULS do Estuário do Tejo não ficará completa se esquecer os contextos sociais, económicos e de literacia em Saúde que caracterizam as dimensões territoriais e sociais que abarca e aqui, a preocupação com os cuidadores é essencial para o pleno cuidar do doente. O enquadramento tantas e tantas vezes difícil e quase aproximado de abandono, com que o cuidador ainda se depara compromete, ou pode comprometer, em muito, o sucesso da intervenção dos próprios profissionais de saúde e tal tem enormes custos, também financeiros, daí que o presente documento contenha projetos claros de apoio aos cuidadores, entendendo-os como uma prioridade para o sucesso em Saúde.

Também a criança e o adolescente e as famílias constituem uma linha muito clara de intervenção da ULS do Estuário do Tejo. A coesão e a qualidade emocional das famílias são fatores críticos para o sucesso da integração da criança e do adolescente nos diversos patamares de socialização e de aprendizagem inerentes ao seu crescimento.

A Saúde escolar e a estruturação de uma rede de apoio às escolas dos cinco Concelhos abrangidos é um aspeto de grande relevância estratégica para que se consiga uma geração de crianças, adolescentes e jovens sem percursos dificultados por experiências de substâncias aditivas, de insucesso e abandono

escolar, de sedentarismo, de alienação e de impulsos agressivos por força de tantos estímulos assimilados a partir de um mundo virtual, mas que para tantos adolescentes e jovens surge como o seu próprio mundo vivencial.

Outra ideia muito marcada na estratégia da ULS do Estuário do Tejo é a aposta na melhoria dos níveis de literacia em Saúde como forma de envolver a população num projeto integrado de gestão da saúde individual, familiar e comunitária, pois, se o cidadão é colocado no centro do sistema público de Saúde, tem que ser encorajado a melhorar a sua própria capacidade de ser o principal guardião da sua condição clínica e da condição clínica da sua família. Esta partilha de garantias permite perspetivar uma verdadeira cidadania para a Saúde. Que abarca a Escola, a Família e os respetivos comportamentos indutores de mais e melhor Saúde.

2.1.1. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO - Visão, Missão, Valores

Visão

Promoção da saúde e prevenção da doença, através do desenvolvimento de programas e iniciativas que visem educar e capacitar a comunidade para adotar estilos de vida saudáveis, identificar precocemente problemas de saúde e prevenir o surgimento da doença.

Missão

Promover e preservar a saúde, prevenindo a doença, através de ações de informação apostadas em aumentar a literacia em saúde em todas as faixas etárias. A ULS do Estuário do Tejo tem como missão garantir à população dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira o acesso a serviços de saúde de qualidade, de forma equitativa, personalizada, oportuna e próxima. É ainda Missão da ULS do Estuário do Tejo desenvolver programas de apoio e acompanhamento aos Cuidadores Informais bem como aos núcleos familiares dos doentes crónicos.

Valores

-
- Humanização – a Pessoa no centro da ação das atividades desenvolvidas na ULS do Estuário do Tejo sem menosprezar a necessidade de apoio aos Cuidadores Informais bem como aos núcleos familiares dos doentes crónicos;
 - Equidade – Acesso equitativo à prestação de cuidados;
 - Proximidade – Atuação junto da população e no local adequado;
 - Qualidade – Rigor científico na prestação de cuidados de saúde;
 - Ética e Responsabilidade – Cumprir os códigos éticos e deontológicos das diferentes categorias profissionais, no desempenho das diferentes atividades;
 - Sustentabilidade - Utilização de recursos de modo sustentável, potenciando ganhos de eficiência,

R. K
L

organização e implementação de medidas amigas do ambiente, diminuindo o impacto ambiental causado pela sua atividade;

- Inovação e desenvolvimento - Formação específica e intercâmbio com entidades de Formação Superior e Especializada com investimento em novas abordagens e tecnologias, promovendo ainda, e de forma sistemática, a valorização da Literacia em Saúde.

2.1.2. Análise SWOT

Pontos Fortes	1.	Dinâmica e capacidade de inovação para atração e fortalecimento dos quadros médicos
	2.	Estrutura etária dos profissionais abaixo da média nacional, facilitador da adesão à Inovação tecnológica
	3.	Forte política de investimento no reapetrechamento/renovação de equipamentos afetos às áreas de diagnóstico e de terapêutica
	4.	Criação nos últimos dois anos de um parque tecnológico afeto às funções de diagnóstico e terapêutica de vanguarda clínica
	5.	Significativa capacidade de internalização de MCDT (imagiologia e patologia clínica) e de hemodiálise, descentralizando o acesso aos mesmos
	6.	Interesse dos profissionais no desenvolvimento de atividade junto da comunidade, nomeadamente na saúde mental, materna, infantil e nas patologias do Rim
	7.	Centralidade no utente e respetivo núcleo familiar e potencial de integração vertical
	8.	Crescente estabilização do processo de reversão do HVFX que permite, nesta fase, começar a acomodar eventuais complementaridades assistenciais com os CSP

Pontos Fracos	1.	Crescente e deficiente taxa de cobertura dos CSP com forte impacto nos níveis de satisfação ou insatisfação da população
	2.	Expressiva carência de Recursos Humanos quer nos CSP, quer nos Cuidados Hospitalares.
	3.	Expressiva carência formativa de relevantes grupos profissionais
	4.	Diminuta capacidade tecnológica de estruturas e sistemas de informação desajustados para suportar a integração da informação clínica e não clínica
	5.	Edifício Hospitalar com estrangulamentos funcionais ao nível do Internamento e dos circuitos da Urgência que se tornam evidentes em momentos de maior stress provocados pelo lado da procura
	6.	Deficiente perceção pela Comunidade da eficiência dos cuidados de saúde prestados

Handwritten signatures and initials in blue ink.

17 novembro 2023

Evolução positiva do total da população residente	1.	Oportunidades
Índice de envelhecimento menos expressivo que o do Continente	2.	
Indicadores de Natalidade acima dos valores nacionais	3.	
Evolução positiva dos indicadores socioeconómicos	4.	
Qualidade e densidade da rede viária	5.	
Expectativa de crescente autonomia das unidades prestadoras de cuidados de Saúde do SNS	6.	
Adesão dos profissionais aos novos mecanismos de remuneração e gestão de carreiras de forma a aumentar a produtividade através da disseminação de USF Modelo B e de CRI	7.	
Evolução positiva do total da população residente que continua a enfatizar a urgência da ampliação do edifício afeto aos Cuidados de Saúde Hospitalares	1.	Ameaças
Expressiva e agressiva oferta hospitalar em toda a região de Lisboa e Vale do Tejo no setor privado que potencia a disputa pelos recursos humanos	2.	
Baixos níveis de literacia em saúde da população que causam pressão desadequada na procura por serviços de saúde	3.	
Resposta incapaz do setor social e da RNCCI que acentua a diminuta capacidade de internamento dos Cuidados de Saúde Hospitalares para a população que servem	4.	
Impacto negativo, por regra não planeado por ausência de informação prévia, causado pelas dificuldades operacionais de outras estruturas assistenciais externas à ULS do Estuário do Tejo	5.	
Manutenção de regras laborais rígidas e desadequadas do dinamismo característicos das entidades prestadoras de cuidados de saúde. Principalmente quando sujeitas a forte concorrência do setor privado	6.	
Pressão sobre os custos em consequência das alterações demográficas	7.	

2.1.3. Objetivos Estratégicos

Além da aposta referida no ponto 1 que visa o aprofundamento e a plena integração da ULS do Estuário do Tejo, EPE nos objetivos macro do Serviço Nacional de Saúde, tem esta Entidade um conjunto de objetivos estratégicos que pretende implementar no próximo triénio, embora muitos deles vão além desse horizonte temporal, e que passamos a elencar.

Tendo por base as especificidades, quer da região servida pela Unidade Local de Saúde, quer das instituições que constituem essa Entidade, é possível identificar um conjunto de aspetos que devem ser observados tendo em vista a obtenção de ganhos em saúde.

2.1.3.1. *Cultura Organizacional Centrada no Cidadão*

Qualquer unidade de saúde moderna tem que colocar o Utente no centro do seu Sistema operacional. Efetivamente, é pelo utente que a Entidade existe e é pelo utente que o Estado disponibiliza avultados recursos financeiros à Entidade. O objetivo último é, sempre, satisfazer as necessidades, no caso, em Saúde da população que reside no território em estreita articulação com os Planos de Saúde – quer seja ao nível local, regional ou nacional.

Assim, ULS do Estuário do Tejo tem que assumir de forma cabal um conjunto de práticas que tenham como objetivo final o centro do Sistema: os Utentes que serve.

Mas a ULS do Estuário do Tejo pretende aproximar-se da população de forma ainda mais enfática. Para isso, tem que sair das suas paredes – é inclusive imperativo que o faça e dada a exiguidade do edificado afeto aos Cuidados de Saúde hospitalares. Dessa forma, a ULS do Estuário do Tejo desenvolverá linhas de cuidados descentralizados na comunidade, linhas de hospitalização domiciliária e linhas de teleconsulta.

Aprovado o Presente PDO e caso existam instrumentos legais para que se possa proceder à contratação dos recursos humanos necessários, espera-se lançar a **Unidade de Hospitalização Domiciliária – ULS do Estuário do Tejo**. Resposta que beneficiará sobremaneira os doentes que dela diretamente venham usufruir mas, também, indiretamente, todos os demais utilizadores, porquanto todos os doentes que sejam desviados da Instituição diminuirão a pressão bastante expressiva sobre a capacidade de ambulatório e internamento nos Cuidados de Saúde Hospitalares. O projeto existente fará avançar para uma nova fase a resposta em hospitalização domiciliária. Pretende-se uma intervenção precoce dos médicos dos cuidados de saúde primários na identificação e referência de utentes que possam vir a usufruir desta resposta em saúde. Tal não se irá confundir com as respostas assistenciais na comunidade que já os existem mas sim pretende-se que venha a ser uma resposta inovadora que permite uma Visão verdadeiramente integrada da prestação dos cuidados de saúde.

De facto, a integração dos cuidados de saúde prestados, a integração da resposta entre os cuidados de saúde primários e hospitalares, ter-se-á que aprofundar e, também por isso, desenvolver-se-á

27 novembro 2023

consultoria nos Cuidados de Saúde Primários, através de **consultas descentralizadas**, nomeadamente nas especialidades de Pediatria, de Ginecologia-obstetrícia e no âmbito da Saúde Mental.

Ainda neste domínio da proximidade dos cuidados, pretende-se a criação de projetos que visem a domicilição de tratamentos, a capacitação dos cuidadores, e a aproximação da ULS à comunidade.

2.1.3.2. Acesso e qualidade dos cuidados prestados

Considerando o direito fundamental à proteção da saúde, consagrado no artigo 64.º da Constituição da República Portuguesa (CRP), é responsabilidade do Estado garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação. O acesso ao SNS está sujeito ao cumprimento de um conjunto de regras que visam, essencialmente, garantir o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde de que necessitem (princípios da universalidade e generalidade), bem como, assegurar o respeito pelo direito de acesso aos cuidados de saúde adequados à sua situação, nos termos da alínea b) do n.º 1 da Base 2 da Lei de Bases da saúde. Assim, os estabelecimentos integrados no SNS devem prestar cuidados de saúde a todos os que deles necessitem, respeitando o seu direito de acesso. Na persecução deste objetivo, é necessário que o acesso aos serviços de saúde seja garantido em tempo útil, por forma a que os cuidados de saúde possam cumprir o seu propósito, com qualidade e em segurança.

Uma outra dimensão da dignificação dos cuidados de saúde prestados ao utente decorre, igualmente, da prontidão com que lhe são prestados. Com esse objetivo, o artigo 4.º da Lei n.º 15/2014, de 21 de março, afirma que o utente dos serviços de saúde tem direito a receber, com prontidão ou num período de tempo considerado clinicamente aceitável, consoante os casos, os cuidados de saúde de que necessita, cuidados esses que devem ser os mais adequados e tecnicamente mais corretos, e prestados com respeito pela dignidade do utente.²

Neste âmbito está previsto o desenvolvimento de ações que permitam diminuir o Recurso a Cuidados de Saúde Hospitalares, nomeadamente de Urgência Hospitalar no que respeita a prestação de cuidados

² Direito de Acesso a Cuidados de Saúde Regras de acesso a cuidados de saúde no SNS - Carta dos Direitos de Acesso aos Cuidados de Saúde pelos Utentes do SNS, ERS, 12 de janeiro de 2023.

AS
P. h

em situações não urgentes que deverão idealmente ser orientados para os Cuidados de Saúde Primários (CSP) e consultas nos Cuidados de Saúde Hospitalares. Desses projetos destaca-se:

- **A consulta aberta** – Pretende-se, com esta linha de produção, contribuir para a diminuição do número de episódios de urgência com prioridades Não Urgentes (azuis) e Pouco Urgentes (verdes), aumentando a capacidade de resposta da Urgência de Adultos dos Cuidados de Saúde Hospitalares para os doentes Urgentes (amarelos), Muito Urgentes (laranja) e Emergentes (vermelhos).
- **A Consulta Articulada de Proximidade** – Tem como finalidade fornecer uma resposta célere e de proximidade aos cidadãos contribuindo para a diminuição da afluência aos Serviços de Urgência dos Cuidados de Saúde Hospitalares, redução dos atendimentos não urgentes no SU dos Cuidados de Saúde Hospitalar, aumento da disponibilidade de consultas na Comunidade, celeridade na referenciação para consultas de especialidade (linha aberta especialidade). Esta resposta assume uma presença crescente e efetiva na ULS Estuário do Tejo. Não pretende substituir os atuais atendimentos complementares existentes nos cuidados de saúde primários mas sim criar uma resposta que permita que estes atendimentos complementares possam voltar a ser focalizados para a resposta à doença aguda no âmbito dos cuidados de saúde primários, desviando por essa via utentes dos serviços de urgência hospitalares. A consulta articulada de proximidade será uma resposta assistencial, nomeadamente para os utentes sem equipa de saúde atribuída.

2.1.3.3. Integração de cuidados

A integração de cuidados contribui para um sistema mais centrado nas pessoas, colocando os cidadãos e famílias no centro das intervenções de todos os profissionais e serviços, neste sentido, perspetiva-se o desenvolvimento de medidas que contribuam para esse objetivo, como é o caso da prestação de cuidados de proximidade nomeadamente na área da saúde mental e na saúde renal. Pretende-se, assim uma plena integração de cuidados, que vá muito além da simples integração de procedimentos entre os diferentes níveis de prestação de cuidados de saúde.

2.1.3.4. Governação e Sustentabilidade

A ULS do Estuário do Tejo tem condições que permitem iniciar um processo de organização da sua atuação que preveja a internalização de cuidados de uma forma abrangente no Serviço Nacional de Saúde com efeitos evidentes e positivos para o funcionamento em rede do SNS. A internalização de



cuidados que se pretende intensificar na ULS do Estuário do Tejo passa pelo apoio dos Cuidados de Saúde hospitalares em áreas específicas nas quais possa dar apoio aos Cuidados de Saúde Primários de forma a contribuir para a **sustentabilidade financeira** do sistema, nomeadamente na internalização de MCDTs.

Uma das preocupações da ULS do Estuário do Tejo é a sustentabilidade ambiental, uma vez que se pretende atingir uma relação equilibrada entre os padrões de consumo e a produção em termos energéticos, de maneira que sejam reduzidas, ao mínimo, as pressões e problemas ambientais. Nesta perspetiva, estão previstas ações que visam precisamente a **sustentabilidade ambiental**.

2.1.3.5. Ganhos em saúde

É cada vez mais premente o papel da sinergia que deve existir entre os diferentes intervenientes da saúde, profissionais de saúde, utentes, famílias e cuidadores, na obtenção maiores ganhos em saúde, pelo que, promover e facilitar os circuitos entre os Cuidados de Saúde Hospitalares e os CSP no sentido da continuidade de prestação de cuidados ao utente tem-se revelado, cada vez mais, uma estratégia eficaz e eficiente para a maximização dos ganhos em saúde. Neste sentido, estão previstas várias atividades que apresentam como foco principal, não só, as sinergias entre os vários atores do sistema de saúde, como também, uma saúde de proximidade que vise dar resposta às necessidades dos utentes. Estão previstos projetos no âmbito da **gestão do doente após a alta, da vigilância da saúde da mulher e da criança, intervenções nas escolas e vários projetos na área da saúde cardíaca e respiratória.**

2.1.3.6. Investigação, Inovação e Formação

As Tecnologias da informação e os sistemas informáticos cada vez mais desenvolvidos têm um papel preponderante na forma como os cuidados de saúde são prestados, acarretando melhorias significativas na qualidade, eficiência operacional e acessibilidade aos serviços de saúde. À medida que continuamos a avançar nesse caminho, é essencial que se criem condições para explorar novas soluções tecnológicas, promovendo a inovação e tendo sempre em conta o aperfeiçoamento contínuo em benefício dos utentes e profissionais. Nesta senda, prevê-se que ocorra durante o período de vigência deste PDO uma renovação tecnológica dos sistemas informáticos de forma a que a ULS do Estuário do Tejo possa dispor de soluções adequadas ao suporte da atividade assistencial. Com a formação da ULS e a necessária interoperacionalidade dos dados, prevê-se ainda, a transformação aplicacional modernizando e/ou alterando o Sistema de Gestão Clínica.



Em 22 de julho de 2022 deliberou o Conselho de Administração do HVFX, EPE pela criação do Centro de Desenvolvimento e Investigação (CDI) tendo como principais competências e objetivos, de entre outros:

- Elaborar e coordenar os planos anuais de formação e investigação, nomeadamente através do levantamento das necessidades dos vários setores do Hospital;
- Implementar programas de melhoria contínua;
- Planificar e avaliar as atividades de formação e investigação;
- Implementação de mecanismos segundo os quais os profissionais que mais investem em formação são reconhecidos;
- Promover parcerias com outras instituições, nomeadamente instituições de Cuidados de Saúde Primários, Faculdades, Centros de Investigação, Centros de Simulação Clínica, entre outros, e desde que prévia e casuisticamente autorizadas superiormente;
- Formação Pré-graduada - o fomento de estágios profissionais das mais diversas áreas clínicas, técnicas ou de gestão;
- Formação Pós-graduada - a formação em internato, assim como especializações, subespecializações, estágios, entre outros;
- Formação Contínua - efetivação da formação continua de todos os profissionais nas mais diferentes áreas, incluindo higiene e segurança, qualidade, processos, entre outras;
- Comunicação - visa-se a criação de diversas sessões clínicas e não clínicas do Hospital, a apresentação dos resultados da investigação desenvolvida, a implementação de uma Newsletter interna;
- Promoção e acompanhamento da investigação clínica, nomeadamente na participação em ensaios clínicos e outros que se mostrem essenciais.
- Simulação Clínica e Não Clínica - através da qual se pretende testar em ambiente real, mas controlado, a operacionalidade dos recursos existentes;

Nestes objetivos foram desenvolvendo crescente relevância a área da Investigação Clínica, através da propensão do corpo clínico para a realização de ensaios clínicos.

17 novembro 2023.

De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, na sua redação atual, através das UCC os Cuidados de Saúde Primários participam na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, incorporam a equipa coordenadora local e constituem 5 equipas de cuidados continuados integrados.

São ainda prestados cuidados de psicologia, saúde oral (higiene oral e medicina dentária), terapia ocupacional, fisioterapia, cardiopneumologia e Serviço Social.

A USP exerce as atividades de vigilância epidemiológica, avaliação e monitorização do estado de saúde da população, dos fatores que o influenciam e das necessidades e recursos das comunidades; vigilância de eventos relacionados com riscos para saúde pública; gestão de programas e projetos de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população e de grupos específicos; educação dirigidas às comunidades sobre a saúde e os seus determinantes e de autoridade de saúde.

No âmbito do Programa Regional de Rastreamentos da ARSLVT estão implementados os rastreios nas seguintes áreas: Cancro da Mama, Cancro do Colo do Útero, Cancro do Cólon e Reto, Retinopatia Diabética e Saúde Visual Infantil.

3.2. Cuidados Hospitalares

3.2.1. Internamento

Os Cuidados de Saúde Hospitalares dispõem de 12 unidades de internamento, com uma capacidade de 371 camas e 20 berços e 5 Unidades de Internamento especiais, distribuídas por especialidades médicas, cirúrgicas e Unidade de Cuidados Intensivos.

	Carteira de serviços		
	Dezembro 2024		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Cardiologia	1	1	1
Cirurgia geral	1	1	1
Dermato-venerologia	1	1	1
Doenças infecciosas (infecciologia)	1	1	1

Handwritten signature and initials: C, AC, L

27 novembro 2023

	Carteira de serviços		
	Dezembro 2024		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Gastroenterologia	1	1	1
Ginecologia	1	1	1
Medicina Interna	1	1	1
Nefrologia	1	1	1
Neurologia	1	1	1
Obstetrícia	1	1	1
Oftalmologia	1	1	1
Oncologia médica	1	1	1
Ortopedia	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1
Pediatria	1	1	1
Pneumologia	1	1	1
Urologia	1	1	1
U. Cuidados Intermédios			
UC Intermédios Adultos	1	1	1
UC Intermédios Pediátrica	1	1	1
UC Intermédios Neonatal	1	1	1
U. Cuidados intensivos			
U.C.I. Cirurgia	1	1	1
U.C.I. Polivalente	1	1	1
U.C.I. Outra	1	1	1
Cuidados paliativos (hospital)	1	1	1
Hospitalização domiciliária	1	1	1
Psiquiatria e abuso de substâncias			
Agudos	1	1	1
Berçário	1	1	1

Tabela 6 - Carteira de serviços em Internamento.

R. AC L

3.2.2. Consulta Externa

A ULS do Estuário do Tejo oferece à sua população uma diversidade significativa na oferta de consultas externas. Tem-se como objetivo futuro procurar aumentar a acessibilidade e proximidade dos utentes a cuidados diferenciados na região, atraindo, também, utentes de geografias mais distantes e com recurso ao LAC.

A diversificação da oferta de consultas externas assumir-se-á como medida de intervenção estratégica, procurando aumentar a acessibilidade e proximidade dos utentes a cuidados diferenciados. O enfoque no aumento das Primeiras Consultas com Origem nos Cuidados de Saúde Primários, o início de Consultas Médicas realizadas nos Centros de Saúde (Saúde Mental e Problemas Respiratórios) e ainda a Telemedicina, são exemplos daquela intenção estratégica. Não se descurando, a necessidade de sistematizar e aprofundar a prestação de atividade assistencial na comunidade, nomeadamente nas escolas.

Assim, no que respeita à tipologia de consultas, a ULS do Estuário do Tejo garante a seguinte oferta:

- Primeiras Consultas referenciadas pelos Cuidados de Saúde Primários;
- Consultas de Saúde Mental na Comunidade;
- Consultas descentralizadas nos Cuidados de Saúde Primários;
- Consultas Telemedicina
- Consultas de Cuidados Palliativos

O quadro de atividade apresentado para o triénio 2024/2026 (ponto 7. **ATIVIDADE ASSISTENCIAL TRIÉNIO 2024-2026** do PDO), evidencia o crescimento da atividade de consulta, com um enfoque no crescimento das primeiras consultas e como mecanismo primordial de garantia do acesso.

	Dezembro 2024		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Anatomia patológica	1	1	1
Anestesiologia	1	1	1
Cardiologia	1	1	1
Cardiologia pediátrica	1	1	1
Cirurgia geral	1	1	1
Cirurgia pediátrica	1	1	1

M.
L.

27 novembro 2023

Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	1	1	1
Dermato-venerologia	1	1	1
Doenças infecciosas (infecciologia)	1	1	1
Endocrinologia e nutrição	1	1	1
Estomatologia	1	1	1
Gastroenterologia	1	1	1
Ginecologia	1	1	1
Hematologia clínica	1	1	1
Imuno-Alergologia	1	1	1
Imuno-Hemoterapia	1	1	1
Medicina dentária	1	1	1
Medicina do trabalho	1	1	1
Medicina física e reabilitação	1	1	1
Medicina geral e familiar	1	1	1
Medicina interna	1	1	1
Medicina nuclear	1	1	1
Nefrologia	1	1	1
Neurologia	1	1	1
Neurorradiologia	1	1	1
Obstetrícia	1	1	1
Oftalmologia	1	1	1
Oncologia médica	1	1	1
Ortopedia	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1
Patologia clínica	1	1	1
Pediatria	1	1	1
Pneumologia	1	1	1
Psiquiatria	1	1	1
Psiquiatria da infância e adolescência	1	1	1
Saúde Pública	1	1	1

17 novembro 2023

Urologia	1	1	1
Asma	1	1	1
Cardiologia de intervenção / pacemaker	1	1	1
Cefaleias	1	1	1
Cirurgia oncológica	1	1	1
Cuidados paliativos	1	1	1
Demência	1	1	1
Dermatologia pediátrica	1	1	1
Desenvolvimento	1	1	1
Diabetologia	1	1	1
Diagnóstico pré-natal	1	1	1
Dislipidemias	1	1	1
Distrofias musculares	1	1	1
Doença pulmonar obstrutiva crónica	1	1	1
Doenças autoimunes	1	1	1
Doenças cerebrovasculares	1	1	1
Doenças da retina	1	1	1
Doenças da tireóide	1	1	1
Doenças do movimento	1	1	1
Doenças inflamatórias do intestino	1	1	1
Doenças metabólicas	1	1	1
Doenças neurológicas degenerativas e desmielinizantes	1	1	1
Doenças oncológicas	1	1	1
Endocrinologia pediátrica	1	1	1
Epilepsia	1	1	1
Estrabismo	1	1	1
Gastroenterologia pediátrica	1	1	1
Geriatría	1	1	1
Glaucoma	1	1	1
Gravidez de risco	1	1	1

27 novembro 2023

Hematologia pediátrica	1	1	1
Hemato-Oncologia	1	1	1
Hemofilia	1	1	1
Hepatologia	1	1	1
Hipertensão arterial	1	1	1
Hipertensão pulmonar	1	1	1
Imuno alergologia pediátrica	1	1	1
Imunologia	1	1	1
Insuficiência cardíaca	1	1	1
Insuficiência respiratória	1	1	1
Interrupção voluntária da gravidez	1	1	1
Medicina da dor	1	1	1
Medicina do adolescente	1	1	1
Medicina física e reabilitação pediátrica	1	1	1
Medicina Intensiva	1	1	1
Menopausa	1	1	1
Nefrologia pediátrica	1	1	1
Neonatologia	1	1	1
Neuropediatria	1	1	1
Obesidade	1	1	1
Oftalmologia pediátrica	1	1	1
Oncologia pediátrica	1	1	1
Ortopedia pediátrica	1	1	1
Otorrinolaringologia pediátrica	1	1	1
Patologia do sono	1	1	1
Pé diabético	1	1	1
Planeamento familiar	1	1	1
Pneumologia pediátrica	1	1	1
Proctologia	1	1	1
Rastreio	1	1	1
Reumatologia pediátrica	1	1	1

M
LH

27 novembro 2023

Saúde dos adultos	1	1	1
Saúde infantil	1	1	1
Saúde materna	1	1	1
Senologia	1	1	1
Tabagismo	1	1	1
Traumatologia	1	1	1
Uroginecologia	1	1	1
Urologia pediátrica	1	1	1

Tabela 7- Carteira de serviços em Consulta Externa

3.2.3. Urgência

Quanto à oferta ao nível do Serviço de Urgência, a ULS do Estuário do Tejo, dispõe de uma Urgência Médico-Cirúrgica, que se desenvolve em três unidades autónomas: Urgência Geral de Adultos, Urgência Ginecológica e Obstétrica e Urgência Pediátrica. Para além destes Serviços, existem recursos de emergência pré-hospitalar sediados no Serviço de Urgência do HVFX, sob a responsabilidade do INEM, nomeadamente, uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) com as competentes equipas. Estes recursos atuam na área de influência da ULS do Estuário do Tejo, no entanto, a sua operacionalidade é sempre da responsabilidade do Centro Operacional de Doentes Urgentes (CODU) de Lisboa, podendo ser ativados para zonas limítrofes.

	Carteira de serviços		
	Dezembro 2024		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Serviço de urgência médico-cirúrgica			
Serviço de urgência pediátrica	1	1	1
Medicina interna 24H/24H	1	1	1
Cirurgia geral 24H/24H	1	1	1
Ortopedia 24H/24H	1	1	1

27 novembro 2023

Imuno-Hemoterapia 24H/24H	1	1	1
Anestesiologia 24H/24H	1	1	1
Bloco operatório 24H/24H	1	1	1
Imagiologia 24H/24H (radiologia convencional, ecografia simples, TAC)	1	1	1
Patologia clínica (Assegurando os exames básicos 24H/24H)	1	1	1
Apoio da especialidade de cardiologia	1	1	1
Apoio da especialidade de neurologia	1	1	1
Apoio da especialidade de oftalmologia	1	1	1
Apoio da especialidade de otorrinolaringologia	1	1	1
Apoio da especialidade de urologia	1	1	1
Unidade de cuidados intensivos polivalente	1	1	1
Unidade de cuidados intermédios	1	1	1
Via verde acidente vascular cerebral (AVC)	1	1	1
Meios extra hospitalares - viatura médica de emergência e reanimação (VMER)	1	1	1

Tabela 8 - Carteira de serviços em Urgência

3.2.4. Hospital de Dia

A atividade em hospital de dia médico, contempla o tratamento das seguintes especialidades médicas: medicina interna, cardiologia, neurologia, gastroenterologia, dermatovenerologia, pneumologia, oncologia médica, doenças infecciosas, anestesiologia, patologia clínica, imunohemoterapia, medicina física de reabilitação. A carteira de serviços de hospital de dia, tem vindo a assegurar a diálise crónica que se autonomizará como linha de atividade própria geradora de receitas extra-contrato programa.

A atividade em *hospital de dia* tem vindo a registar uma evolução positiva nos últimos anos decorrente da estratégia de redução do internamento e reforço do ambulatório, com resultados evidentes na comodidade e segurança dos doentes e na eficiência organizacional.

Carteira de serviços

27 novembro 2023

	Dezembro 2024		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Imuno-hemoterapia	1	1	1
Psiquiatria (adultos e infância e adolescência)	1	1	1
Base (pediatria+pneumologia+oncologia s/ quimio+outros)	1	1	1

Tabela 9 - Corteiro de serviços em Hospital de Dia

4. RECURSOS HUMANOS

4.1 – Cuidados de Saúde Primários

Os cuidados de saúde primários, têm como missão “Garantir à população da área geográfica de intervenção, o acesso de cuidados de saúde de qualidade, adequando os recursos disponíveis às necessidades em saúde e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na área de intervenção”.

Na presente data, o número de colaboradores ativos nos cuidados de saúde primários, ascendem a 530 repartidos pelas diferentes categorias profissionais.

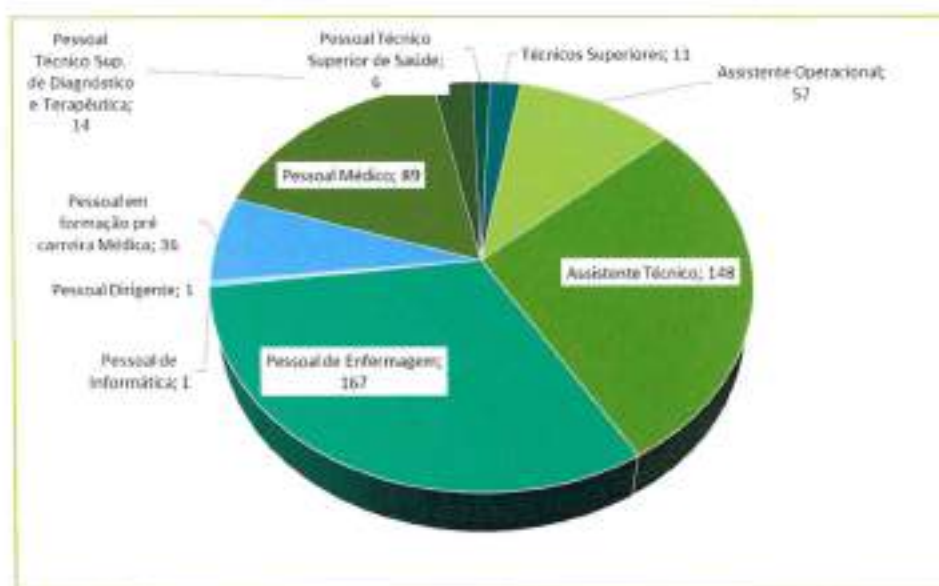


Figura 1- Colaboradores cuidados de saúde primários

Adicionalmente têm no seu mapa de pessoal 11 colaboradores em regime de mobilidade ou cedência.

Trabalhadores ausentes por mobilidade, cedência, licença e afins			
Categoria profissional	Modalidade de cedência	Local de destino	Data início
Assistente Técnico	Mobilidade Interna	USP Valflores	02/01/2019
Pessoal de Enfermagem	Mobilidade Interna	USP D. Fernando II	01/01/2021
Assistente Técnico	Mobilidade Interna	UCSP MOTA	01/01/2021
Pessoal Médico	Mobilidade Interna	Pólo Tonal	03/13/2022
Pessoal Médico	Mobilidade Interna	UCSP CARVALO	01/02/2022
Assistente Técnico	Mobilidade Interna	USP V.lla Romão	01/05/2023
Assistente Técnico	Mobilidade Interna	Ministério de Defesa Nacional Nacional - Força Aérea	01/06/2023
Pessoal de Enfermagem	Mobilidade Interna	ARSUT, IP - DEDAC - DR Ribeirão - ET Santiago	01/06/2023
Pessoal Médico	Mobilidade Interna	IGD - SADE - ARSUT	10/01/2020
Assistente Técnico	Mobilidade Interna	ACS (arr. Oliveira)	01/11/2021

Tabela 10 - Trabalhadores ausentes por mobilidade, cedência, licença e afins

(Assinatura manuscrita)

Carreira Médica

Os cuidados de saúde primários, encontram-se numa situação arrastada e de profunda carência no que concerne ao número de colaboradores médicos que integram o seu mapa de pessoal.

A falta crónica de médicos e a difícil colocação de novos profissionais nos centros de saúde, tem-se vindo a agravar, dado que as novas entradas não permitem compensar as saídas que ocorrerem nos últimos dois anos, aumentando desta forma o défice e dificultando o acesso das populações aos cuidados de saúde primários.

Considerando o rácio de atribuição de 1750 utentes por cada médico especialista em Medicina Geral e Familiar, os cuidados de saúde primários encontram-se nesta data com um défice de 59 clínicos, tendo manifestado a necessidade de reforço dos seus quadros clínicos:

Unidade	Utentes inscritos	Utentes Frequentadores			Recursos Humanos		
		Com Médico	Sem Médico	Total	Médicos	Média 1750 Utentes/MED	Médicos
USF VILA PREÍRIO	12.718	12.701	4	12.701	8	8	0
UCSP ALENQUER	4.507	691	2.101	2.792	1	2	1
UCSP ARRIGADA	5.328	0	4.462	4.462	1	3	2
UCSP CARRIGADO	10.949	0	13.303	13.303	0	7	7
UCSP MERCEANA	5.030	1.592	2.941	4.533	1	3	2
UCSP OIHAVO	2.827	0	2.629	2.629	0	2	2
UCSP S. CARMOITA	1.496	0	1.354	1.354	0	1	1
TOTAL ALENQUER	48.855	14.984	26.594	41.578	11	24	18
USF LUSITANO	12.548	12.548	8	12.548	7	7	0
UCSP ARRUDA	1.406	0	481	481	1	1	0
UCSP ARRANHÓ	1.787	1.706	16	1.722	1	1	0
TOTAL ARRUDA DOS VINHOS	10.741	14.246	505	14.751	9	9	0
UCSP AZAMBUIA	10.708	2.416	7.101	9.517	2	5	3
UCSP ALCOENTRE	2.264	0	2.065	2.065	0	1	1
UCSP AVEIRAS DE CIMA	6.401	0	5.844	5.844	0	3	3
UCSP MANIQUE DO INTENDENTE	1.540	0	1.477	1.477	0	1	1
TOTAL AZAMBUIA	20.913	2.416	16.487	18.993	2	11	9
UCSP BENAVENTE	12.543	3.063	7.244	10.307	2	6	4
UCSP SANTO ESTEVÃO	1.861	0	1.681	1.681	0	1	1
USF SAMORA CORREIA	18.419	18.419	0	18.419	9	11	2
TOTAL BENAVENTE	32.823	21.482	8.925	30.407	11	17	6
USF REYNALDO DOS SANTOS	11.603	11.597	6	11.603	8	8	0
UCSP PÓVOA	18.254	6.412	8.424	14.836	4	8	4
UCSP FORTE DA CASA	12.973	0	10.144	10.144	1	6	5
USF VIALONGA	19.916	19.914	2	19.916	11	11	0
UCSP VIALONGA	5.111	0	3.215	3.215	0	2	2
USF ALHANDRA	11.725	0	11.392	11.392	0	7	7
UCSP ALVERCA	7.079	0	3.881	3.881	0	2	2
USF ALBIRKA TEJO	7.944	6.687	1.255	7.942	5	5	0
USF GAGO COUTINHO	15.376	15.376	0	15.376	10	10	0
USF BOM SUCESSO	6.549	5.400	1.140	6.540	3	4	1
UCSP ARCENA'	4.158	0	1.952	1.952	0	1	1
USF TERRAS DE CIRA	11.604	9.396	2.180	11.576	6	7	1
UCSP VILA F. XIRA	9.839	0	7.620	7.620	0	4	4
USF CASTANHEIRA	5.886	1.593	4.276	5.869	1	3	2
UCSP CAST. RIBATEJO	2.112	0	1.864	1.864	0	1	1
TOTAL VILA FRANCA DE XIRA	130.129	76.375	57.341	133.716	49	79	30
TOTAL MGF ACES	268.461	125.503	109.852	235.355	82	141	55

Tabela 11 - Necessidades de Médicos especialistas em MGF por UF

Importa referir que no quadro clínico atual constam seis (6) clínicos com idades superior a 65 anos e que manifestaram a intenção de dar início ao pedido de aposentação no início do exercício de 2024.

Handwritten signature and initials in blue ink.

27 novembro 2023

Adicionalmente registou a necessidade de contratação de oito (8) médicos para assegurar resposta no âmbito da USP (1/25000 habitantes) e três (3) para assegurar o processo das Juntas médicas de Avaliação de Incapacidade.

A falta crónica e muito expressiva de médicos, nos cuidados de saúde primários, tem obrigado o Ministério da Saúde a contratualizar serviços com entidades externas de forma a assegurar respostas assistenciais mínimas aos utentes do até agora ACES do Estuário do Tejo.

A título de exemplo, no concelho de Benavente a totalidade dos cuidados médicos para garantir o funcionamento do Serviço de Atendimento Permanente são garantidos pela Santa Casa da Misericórdia de Benavente.

No concelho da Azambuja, no qual cerca de 90% da população não tem equipa de saúde, a grande maioria da assistência médica é assegurada por uma entidade parceira contratada para o efeito. Igual processo foi desenvolvido no Carregado com mais de 13 mil utentes e cuja prestação médica de cuidados de saúde é assegurada por entidades externas contratadas.

No concelho de Vila Franca de Xira o expressivo número de médicos que abandonaram os Cuidados de Saúde Primários - 28 médicos em menos de dois anos - fez com que dos 133 mil utentes frequentadores cerca de 57 mil utentes se encontrem sem equipa de saúde, deixando cidades e vilas inteiras sem qualquer acesso a assistência médica.

Carreira Enfermagem

A dotação adequada de enfermeiros são aspetos fundamentais para atingir índices de segurança e qualidade dos cuidados de saúde para a população alvo.

Os cuidados de saúde primários, abrangem na sua totalidade cinco concelhos o que perfaz um total de 1.483 km², com um total de 269.569 utentes inscritos no RNU e cerca de 240.100 utentes frequentadores, distribuídos por trinta e sete (37) Unidades Funcionais, na prestação de cuidados de saúde.

Face ao crescimento permanente da população frequentadora dos cuidados de saúde primários, por forma a privilegiar os grupos de maior vulnerabilidade e risco, face à maior complexidade das situações de saúde e à crescente necessidade de investimento a nível da prevenção primária e aos critérios definidos pela Ordem dos Enfermeiros, que definem as dotações seguras dos cuidados de enfermagem, em agosto de 2023, a Direção de Enfermagem do ACES, apresentou uma proposta de revisão do mapa de pessoal no que concerne à carreira de enfermagem.

O pedido de reforço da equipa de enfermagem em trinta e nove (39) profissionais, que permitiria dotar o quadro de pessoal dos recursos necessários para dar a resposta adequada à população, e também

27 novembro 2023

permitir suprir as carências da população, como por exemplo a inexistência de enfermeiro especialista em reabilitação para os cuidados continuados integrados.

Dada a manifesta carência de enfermeiros, é necessário recorrer ao mecanismo de trabalho extraordinário, o que representa uma sobrecarga adicional de trabalho para os colaboradores acompanhado do impacto financeiro que daí advém.

Internato Médico

Durante o exercício de 2023, os cuidados de saúde primários integraram no âmbito do Regime Normal Internato Médico, 36 profissionais.

Na presente data, aguardam a conclusão dos procedimentos concursais que se encontram em tramitação na ARS LVT, até 31 de dezembro:

- a) Médicos – 4 vagas
- b) Enfermeiro gestor – 5 vagas
- c) Enfermeiro – 14 vagas
- d) Assistente técnico – 21 vagas

4.2 – Cuidados Hospitalares

Face à transição da gestão do estabelecimento do Hospital de Vila Franca de Xira, para a esfera pública, a Unidade Hospitalar da ULS, sucedeu na posição de empregador nos contratos de trabalho celebrados entre a outrora sociedade gestora do estabelecimento hospitalar e os respetivos profissionais nos exatos e precisos termos em que se encontravam à data efetiva da reversão da gestão hospitalar.

Para assegurar a qualidade e eficiência da sua atividade, a Unidade Hospitalar da ULS, conta com uma equipa multidisciplinar constituída por Dirigentes, Administradores, Técnicos Superiores do Regime Geral, Médicos, Técnicos Superiores de Saúde, Enfermeiros, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.

A 31/10/2023, o número de colaboradores ativos ascendia a 1436, acrescido de 23 colaboradores que se encontram em regime de cedência e mobilidade.

27 novembro 2023

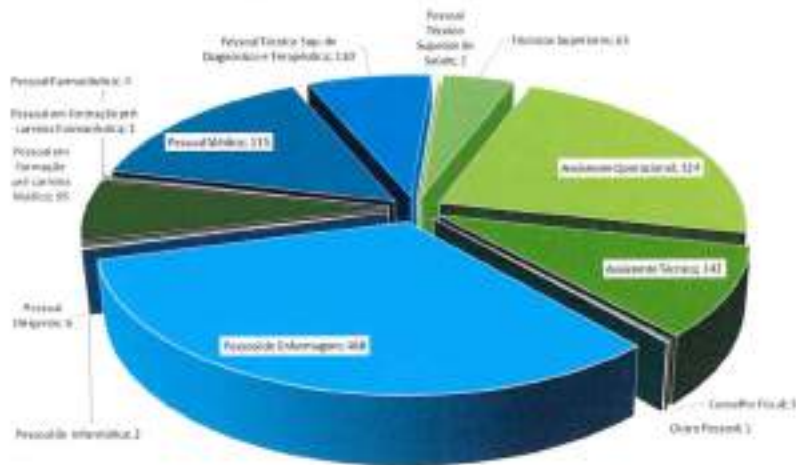


Figura 2- N.º de Colaboradores ativos Unidade Hospitalar a 31/10/2023

No que respeita à distribuição por tipo de vínculo contratual, registamos, que 22,8% dos colaboradores detêm Contrato de Trabalho em Funções Públicas (328 colaboradores) e 77,2% em regime de Contrato no âmbito do Código do Trabalho (1108 colaboradores).

O Mapa de Pessoal para 2023 aprovado pela Tutela, para a Unidade Hospitalar que irá integrar a ULS Estuário do Tejo, contabiliza para o corrente exercício 1.824 colaboradores, divididos pelas diversas carreiras e categorias, integrando os colaboradores em regime de Mobilidade.

Este documento encontra-se submetido na plataforma SIRIEF, bem como o Despacho de deferimento do respetivo Mapa de Pessoal relativo ao ano de 2023.

R.
L. H.

27 novembro 2023

Trabalhadores ementas por mobilidade, cedência, licença e afins				
Categoria profissional	Tipo de contrato	Módulo de ocupação	Local de destino	Data início
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/11/2023
Assistente Operacional	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/07/2023
Assistente Operacional	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/06/2023
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	21/10/2023
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Licença Sem Vencimento		
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Licença Sem Vencimento		01/01/2023
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Licença Sem Vencimento		16/02/2023
Assistente Operacional	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/01/2023
Assistente Operacional	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	08/10/2023
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Licença Sem Vencimento		01/07/2023
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Licença Sem Vencimento		01/06/2021
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/09/2023
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/11/2023
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/11/2023
Assistente Técnico	C.Tempo Indefinido	Carreira do Serviço	Hospital de Cascais	20/08/2008
Assistente Operacional	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	
Assistente Técnico	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna	ACES Estuário do Tejo	01/07/2014
Pessoal de Enfermagem	C.Tempo Indefinido	Licença Sem Vencimento		09/12/2023
Assistente Operacional	C.Tempo Indefinido	Licença Sem Vencimento		25/11/2023
Pessoal Médico	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna		01/03/2022
Pessoal Médico	C.T.P.	Mobilidade Interna	Hospital de Loures	15/09/2022
Médico Superior	C.Tempo Indefinido	Mobilidade Interna 2021 - cargo extintivo	Município de Sintra	01/08/2023
Pessoal Médico	OT	Mobilidade	Hospital de Loures	01/10/2023
Médico Superior	C.Tempo Indefinido	Comissão de Serviço - Direção Executiva	ACES Estuário do Tejo	28/09/2023
Trabalhadores em funções por mobilidade, cedência, licença e afins				
Categoria profissional	Tipo de contrato	Módulo de ocupação	Local de destino	Data início
Técnica Superior	C.Tempo Indefinido	Cedência de interesse público	CHAM, E.P.E.	01/10/2021

Tabela 12- Mapa de Mobilidades exercício 2023

A Unidade Hospitalar da ULS, concluiu o processo de adesão aos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho, com a publicação no Boletim do Emprego e do Trabalho n.º 35 de 22 de setembro e n.º 37 de 08 de outubro, com produção de efeitos a 01/09/2023 e 01/10/2023, respetivamente, pelo que, apenas nesta data foram iniciados os procedimentos concursais que se encontravam a aguardar a respetiva adesão.

Encontram-se a desta forma a decorrer os concursos para as categorias de:

- Enfermeiro Especialista (70 vagas) e Enfermeiro Gestor (7 vagas), vagas atribuídas ao HVFX E.P.E., através do Despacho n.º 4046/2022, de 7 de abril, que determina a atribuição dos postos de trabalho referentes às categorias superior de enfermeiro gestor e enfermeiro especialista, nos termos concedidos pelo Despacho 11398-C/2021, de Sua Excelência o Ministro de Estado e das Finanças, o Secretário de Estado da Administração Pública e o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, que autoriza a abertura dos procedimentos de recrutamento conducentes ao preenchimento, nos mapas de pessoal dos estabelecimentos integrados no Serviço Nacional de Saúde;
- Farmacêutico assessor (1 vaga), autorizado por Despacho n.º 11398-B/2021, de 18 de novembro, de Sua Excelência o Ministro de Estado e das Finanças, o Secretário de Estado da Administração Pública e o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde;

AL
LH

27 novembro 2023

- Assistente Principal da carreira de Técnico Superior de Saúde (1 vaga), autorizado pelo Despacho n. 11398-D/2021, de 18 de novembro, o recrutamento de profissionais afetos à carreira de técnicos superiores de saúde, sendo que, ao Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E., optou por reforçar o Serviço de Psicologia Clínica do Hospital.

A conclusão do processo de contratação apenas produzirá efeitos no 1º trimestre do exercício de 2024, dado que nos encontramos na fase de publicação dos procedimentos e consequentemente tendo em consideração a complexidade do processo e os prazos legais definidos estima-se a conclusão dos mesmos apenas no início de 2024.

Adicionalmente está a decorrer o processo de recrutamento autorizado pelo Despacho n.º 431/2023-SET, emitido por Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, que aprova, para o ano de 2023, a contratação de até 63 trabalhadores, nos grupos profissionais de enfermeiros (até 29), técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (até 6), técnicos superiores de saúde (até 1), farmacêuticos (até 2), técnicos superiores (até 6), assistentes técnicos (até 4) e assistentes operacionais (até 15), para o ajustamento do número de colaboradores face à aplicação da carga horária decorrente da aplicação dos IRCT (35 horas).

Também autorizado pelo Despacho n.º 431/2023-SET, emitido por Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, foi aprovado, para o ano de 2024, a contratação de até 66 trabalhadores, nos grupos profissionais de enfermeiros (até 20), técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (até 7), assistentes técnicos (até 10) e assistentes operacionais (até 29), para o ajustamento do número de colaboradores face à aplicação da carga horária decorrente da aplicação dos IRCT (35 horas).

Carreira Médica

É importante referir a existência de uma urgência hospitalar assente maioritariamente na colaboração de pessoal médico em prestação de serviços, em que as escalas estão frequentemente abaixo da dotação necessária, fruto do escasso número de médicos das especialidades de medicina interna, ginecologia e obstetrícia, cardiologia, ortopedia, cirurgia geral e de anestesia.

Acresce a problemática em relação ao pessoal médico, onde, 70% do corpo clínico tem horários de trabalho parciais, contratos sucedidos da anterior Entidade Gestora, o que condiciona fortemente todo o planeamento da atividade clínica, para além do já referido apoio ao Serviço de Urgência, o que gera o inevitável e imprescindível recurso aos prestadores de serviços, como de resto acontecia quando a entidade era gerida por uma Entidade privada.

O Decreto-Lei n.º 50-A/2022, de 25 de julho, previa que, para satisfazer necessidades permanentes dos serviços e que assegurem o normal funcionamento dos serviços de urgência, pudessem ser celebrados

27 novembro 2023

contratos individuais de trabalho sem termo, com médicos especialistas, designadamente com os profissionais que aí se encontram, ou encontravam, a desempenhar funções em regime de prestação de serviços, por si ou através de empresa.

O Decreto-Lei n.º 15/2023, de 24 de fevereiro, veio alterar o Decreto-Lei n.º 50-A/2022, de 25 de julho e como tal o regime remuneratório aplicável à prestação de trabalho suplementar realizado por médicos nos serviços de urgência e o procedimento para celebrar contratos de trabalho sem termo com médicos especialistas, que correspondam a necessidades permanentes para assegurar o normal funcionamento dos serviços de urgência.

Até ao final do exercício de 2023, com recurso aos instrumentos legais supramencionados, prevê-se o recrutamento para os seus quadros de pessoal de 20 médicos de diversas especialidades, conforme quadro infra:

Especialidade	Contratações
Anestesiologia	1
Ginecologia/Obstetrícia	1
Medicina Interna	2
Medicina Interna (UCI)	1
Nefrologia	4
Oftalmologia	1
Oncologia Médica	1
ORL	2
Ortopedia	2
Pneumologia	1
Psiquiatria	4
	20

Tabela 13- Previsão de contratação médicos 2023

Carreira de Enfermagem:

A Unidade Hospitalar desta ULS, apresenta um baixo rácio de enfermeiros por cama e um número elevado de horas suplementares, quando comparado com outros hospitais do grupo.

Na transição para a esfera pública verificou-se, no que concerne à caracterização do Pessoal de Enfermagem por categoria profissional em relação ao número de enfermeiros Especialistas, uma percentagem de apenas 4,9%, quando a carreira de enfermagem prevê a existência de, pelo menos, 25% de Enfermeiros Especialistas, nas várias áreas de especialidade.

Adicionalmente encontra-se também submetido no Portal RH da ACSS, desde o exercício de 2021, a necessidade de contratação de 23 Enfermeiros e 10 Assistentes Operacionais para as áreas assistenciais de medecinas e urgências, resultante da eliminação dos duplos e triplos vínculos existentes na anterior gestão e que é incompatível numa Instituição do SNS.

Am
L

17 novembro 2023

Por forma a implementar a Unidade de Hospitalização Domiciliária para dar cumprimento à Estratégia Nacional de Implementação das Unidades de Hospitalização Domiciliária no SNS, criadas pelo Despacho 9323-A/2018 de 3 de outubro e do Despacho 12333/2019 de 23 de dezembro que regulamentou a consolidação, desenvolvimento e o alargamento deste modelo a todos os estabelecimentos hospitalares do SNS, foi submetido no Portal RH o pedido de contratação de 8 enfermeiros, processo que se aguarda validação do Ministério da Finanças.

Carreiras Gerais – Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores

A proposta de mapa de pessoal apresenta o reforço das equipas de assistentes técnicos e técnicos superiores, para assegurar os novos postos de trabalho na área de apoio à gestão por via da inexistência dos mesmos no período da anterior gestão, mas também, para reforçar as novas áreas estratégicas da área clínica e não clínica em implementação desde 2022 e dar resposta às crescentes obrigações legais.

Com a transição para a esfera pública, verificou-se a necessidade de dotar a Instituição de estruturas de apoio à gestão que no período da gestão PPP eram desenvolvidas nos serviços centrais do grupo CUF, nomeadamente, Serviço de Gestão Financeira e Patrimonial (inexistente no Escala Vila Franca PPP), Serviço de Gestão de Logística, Serviço de Recursos Humanos, especialmente na sua competência de gestão de carreiras, implementação do processo SIADAP e da imposição legal de existência de um Técnico Superior e um Técnico Profissional equivalente a Assistente Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e o Serviço de Instalações e Equipamentos que tinha os seus serviços desenvolvidos através do recurso a empresas prestadoras de serviço alocadas ao Grupo CUF.

A Unidade Hospitalar que integrará esta ULS, tem vindo, sucessivamente, a manifestar esta necessidade, que se encontra expressa na proposta de mapa de pessoal e através do pedido de autorização de contratação através do Portal RH, da ACSS onde se encontram submetidos os pedidos de contratação:

Número	Data Entrada	Grupo Profissional	Quantidade	Médico - Especialidade
36282	14/09/2021	Assistente Técnico	1	Serviço de Gestão Financeira e Patrimonial
36381	27/09/2021	Assistente Técnico	3	Serviço de Gestão de Recursos Humanos - (Inclui: AT - HT)
38117	04/01/2022	Assistente Técnico	1	Serviços Farmacêuticos
38118	04/01/2022	Assistente Técnico	1	Serviços Farmacêuticos
38125	04/01/2022	Assistente Técnico	1	Apoio ao Utente
40666	11/01/2022	Assistente Técnico	1	Serviço de Gestão Logística
38303	23/05/2021	Técnico Superior	2	Serviço de Gestão Financeira e Patrimonial
36380	17/06/2021	Técnico Superior	1	Serviço de Gestão de Recursos Humanos
36577	18/12/2021	Técnico Superior	1	Departamento de Planeamento
38141	25/01/2022	Técnico Superior	1	Nutrição
38340	29/01/2022	Técnico Superior	1	Psicologia Clínica
38517	07/01/2022	Técnico Superior	1	Serviço Social
40905	12/01/2022	Técnico Superior	1	Serviço Instalações e Equipamentos
40954	12/01/2022	Técnico Superior	1	Serviço de Gestão Logística
40903	12/01/2022	Técnico Superior	1	Nutrição - Dietista
40962	12/01/2022	Técnico Superior	1	Serviço de Gestão Financeira e Patrimonial - Patrimonial
40961	12/01/2022	Técnico Superior	2	Serviço de Gestão de Recursos Humanos - (Inclui: TI - SST)

Tabela 14 - Pedidos contratação Portal RH – ACSS (áreas de apoio à gestão)

AC
P. H.

27 novembro 2023

Adicionalmente importa referir que a Unidade Hospitalar integra nos seus quadros de pessoal 6 trabalhadores, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica da área de patologia clínica, que detêm contratos de trabalho a termo resolutivo incerto celebrados ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março.

No quadro infra apresentamos a evolução de efetivos no período de 2022-2024, sendo que os dados constantes no exercício de 2024, se encontram em consonância com os dados submetidos no OE2024, em 17/08/2023.

	Execução 2022	Mapa Pessoal Aprobado 2023	Previsão 2023	Variação 2022/2023	Previsão OE 2024
Conselho de Administração	5	5	5	0	5
Conselho Fiscal	0	3	3	3	3
Médicos Especialistas	218	243	218	0	243
Médicos Internos	85	112	95	10	112
Técnicos Superiores de Saúde	1	19	3	2	19
Enfermeiros	466	585	508	42	585
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	115	140	119	4	149
Técnicos Superiores	72	99	82	10	99
Assistentes Técnicos	137	177	150	13	177
Assistentes Operacionais	337	431	365	28	431
Outros Profissionais	1	1	1	0	1
Total	1.437	1.824	1.549	112	1.824

* Inclui trabalhadores em regime de Mobilidade

** Técnicos Superiores Incluem pessoal comido de serviço direções de serviço

Tabela 15 - Evolução colaboradores Unidade Hospitalar (2022-2024)

O Conselho Fiscal, órgão de nomeação e cujo processo, na presente data, se encontra concluído, tendo a nomeação produzindo efeitos a 23 de maio de 2023, na sequência da publicação do Despacho n.º 6439/2023 de 13 de junho.

Acresce referir que atualmente ainda não se encontra nomeado o revisor de contas.

Formação Específica

A Unidade Hospitalar da ULS, deu continuidade à receção, acompanhamento e apoio de alunos em contexto de ensino com a colaboração de instituições universitárias, nas várias vertentes das ciências da saúde. Assim, os números apresentados nos pontos seguintes representam a realidade do exercício de 2023.

R.
P. 5

27 novembro 2023

Ensino Pré-Graduado

A Unidade Hospitalar da ULS acolheu, no ano de 2023, 118 alunos em regime de ensino pré-graduado nas áreas de Medicina. Esta prática reforça a cooperação do HVFX, E.P.E. com as instituições universitárias e os seus alunos.

Internato Médico

Durante o período de janeiro a dezembro 2023, a Unidade Hospitalar que integrará esta ULS, recebeu, no âmbito do Internato Médico, um total de 25 Internos de Formação Geral (Ano Comum). Durante este período acolheu um total de 12 Internos de formação específica nas diversas especialidades.

Residência Farmacêutica

No final de 2022, foi atribuída pela ACSS idoneidade formativa para a formação de Farmacêuticos Especialistas por via da Residência Farmacêutica, tendo sido atribuída 1 residente para uma formação de 4 anos.

Enfermagem

Relativamente a alunos de enfermagem, no exercício de 2023, acolheu 91 alunos em regime de estágios curriculares, no âmbito das licenciaturas, pós-graduações e mestrados.

AC
P. L.

4.3 - ULS Estuário do Tejo E.P.E. (Quadro Unificado)

Tendo presente as necessidades expressas no PDO e o conjunto de ações propostas, o aumento estimado do desempenho assistencial e do nível de acesso dos utentes aos cuidados de saúde primários, o quadro de pessoal proposto para o triénio para a ULS contempla 2378 colaboradores em 2024.

O contingente de efetivos proposto para o triénio 2024-2026 prevê um ajustamento ao número de profissionais estimados para o fecho de 2023, que se entende ser necessário para assegurar o normal funcionamento dos serviços e estabilizar o mapa de pessoal com as dotações mínimas sustentáveis.

A política de gestão de recursos humanos assumida pela ULS Estuário do Tejo E.P.E., assenta no pressuposto de dotação de recursos humanos para cumprimento dos normativos vigentes para os cuidados de saúde primários e os cuidados hospitalares, no que concerne as dotações de segurança e o reforço das diversas especialidades clínicas deficitárias, por forma a reduzir o recurso à prestação de serviços e aumento das cargas horárias praticadas.

Importa referir que o quadro apresentado integra o pressuposto de que a gestão dos recursos humanos, inseridos na carreira de assistente operacional, alocados às áreas assistenciais, no que concerne a recrutamento, remuneração, afetação, processo de avaliação e poder disciplinar transita para os Municípios, no enquadramento dos Autos de Transferência.

Manteve-se o pressuposto de que os concursos que estão em tramitação na ARS LVT serão concluídos até 31 de dezembro, com a colocação dos profissionais nos quadros do pessoal da ULS.

Face ao exposto a proposta de mapa de pessoal para o triénio em análise integra:

- Colaboradores transitados do quadro dos cuidados de saúde primários e respetiva conclusão dos processos concursais em curso até 31/12/2023 com entradas efetivas no 1º trimestre de 2024;
- Colaboradores transitados do quadro da Unidade Hospitalar da ULS, conclusão dos processos concursais em curso e contratações já autorizadas pela Tutela após a análise do PAO 2023-2025 (explicitadas no ponto 4.2);
- Colaboradores contemplados no Mapa de Pessoal autorizado pela Tutela para a Unidade Hospitalar que integrará a ULS, no exercício de 2023;
- As saídas por aposentação, com as respetivas substituições excetuando as aposentações da carreira médica;
- Proposta de contratação propostas no presente Plano de Desenvolvimento Organizacional.

Quadro de Pessoal ULS - 2024

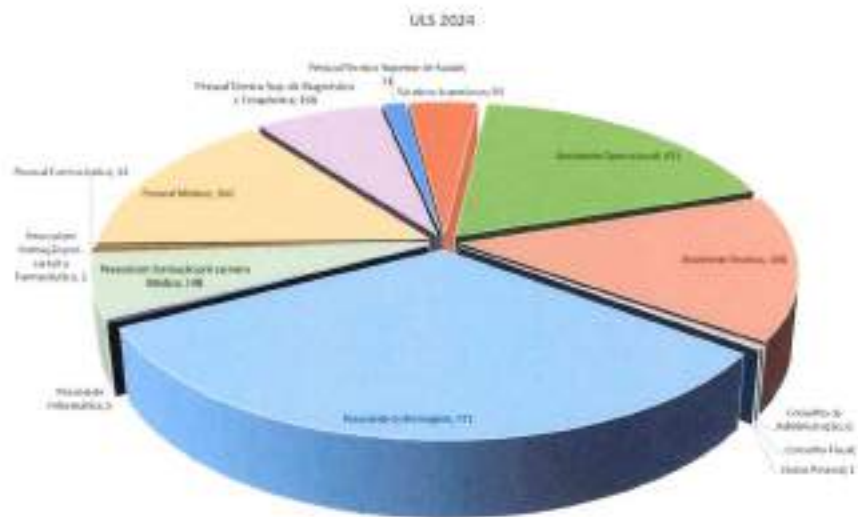


Figura 3- Colaboradores por grupo profissional ULS

Proposta de Recrutamentos 2024:

Decorrente das graves carências ao nível de dotação de pessoal, a projeção efetuada para o triénio em análise tem especial enfoque no reforço da equipa médica, dos cuidados de saúde primários, com 24, 22 e 19 médicos no decorrer dos três anos respetivamente, sendo estas contratações imprescindíveis e prioritárias para garantir a cobertura total de utentes com médico de família atribuído.

Encontra-se prevista a contratação de 15 médicos para os cuidados de saúde hospitalares das diversas áreas por forma a mitigar as escalas que se encontram frequentemente abaixo da dotação necessária e a problemática do corpo clínico com horários de trabalho parciais, contratos sucedidos da anterior Entidade Gestora, o que condiciona fortemente todo o planeamento da atividade assistencial.

A escassez de quadros técnicos da área assistencial que envolvem a utilização de técnicas de base científica com fins de promoção da saúde e de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, ou de reabilitação gera a necessidade do reforço do quadro de pessoal, para os cuidados de saúde primários, com seis Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, cinco Técnicos Superiores e dois Técnicos Superiores de Saúde, no primeiro ano de atividade da ULS, por forma a aumentar a eficiência e o desempenho assistencial, já elencadas no Plano de Negócios submetido em junho do corrente:

M. L.

27 novembro 2023

TSDT - Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutico	6
Cardiopneumologia	1
Higiene Oral	1
Medicina Física e Reabilitação - Terapia Ocupacional	2
TSS - Técnico Superior de Saúde	2
Nutrição	1
Técnico Superior	5
Podologista	2
Farmácia	3

Tabela 16 - Contratação de quadros técnicos - cuidados de saúde primários 2024

A Podologia é uma área dedicada à prevenção, diagnóstico e tratamento de alterações no pé com repercussões nos membros inferiores e coluna, isto é, com impacto na saúde do utente. Especificamente, a *diabetes mellitus* tem como uma das principais complicações o pé diabético, que leva a inúmeras amputações, as quais podem ser evitadas se houver uma intervenção atempada, nomeadamente de profissionais especializados na área da podologia.

Neste sentido, reveste-se da maior importância um maior investimento na área da prevenção e tratamento, que, tendencialmente, irá impactar na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde e, consequentemente, na qualidade de vida dos utentes.

O aumento previsto da atividade assistencial da ULS, com a inclusão dos cuidados de saúde primários, onde não existem farmacêuticos alocados aos quadros de pessoal, uma vez que, estes se encontravam alocados aos quadros da ARS LVT, exige um reforço substancial do número de colaboradores nos Serviços Farmacêuticos.

Adicionalmente, o aumento da produção de medicamentos, estéreis e não estéreis, que inclui a preparação de citotóxicos, injeções intravitreas, colírios e medicamentos biológicos diversos, é realizada exclusivamente por elementos farmacêuticos.

Está integrado no Quadro de Pessoal aprovado para 2023 e consequentemente na proposta de quadro para a ULS no exercício de 2024, a contratação de 8 enfermeiros para implementar a Unidade de Hospitalização Domiciliária para dar cumprimento à Estratégia Nacional de Implementação das Unidades de Hospitalização Domiciliária no SNS, criadas pelo Despacho 9323-A/2018 de 3 de outubro e do Despacho 12333/2019 de 23 de dezembro que regulamentou a consolidação, desenvolvimento e o alargamento deste modelo a todos os estabelecimentos hospitalares do SNS.

Adicionalmente, inserido no programa de Reforma da Saúde Mental cuja concretização está inserida no Investimento RE-C01-i03 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que prevê a criação de equipas comunitárias de saúde mental (ECSM) para adultos, e para a infância e adolescência, foi atribuída uma verba no montante de 183.538,75€ para o Orçamento de 2024, estando prevista a alocação de 153.538,75€ aos custos estimados com os encargos dos recursos humanos das ECSM-IA.

27 novembro 2023

As ECSM são equipas multidisciplinares que asseguram cuidados diferenciados de saúde mental a uma determinada população, numa área geográfica definida, e assumem essa responsabilidade clínica, em estreita ligação com os utentes, famílias e comunidade onde atuam. Estas equipas, de natureza multiprofissional, são responsáveis pela articulação com os Cuidados de Saúde Primários (CSP), com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com as Unidades Forenses, assim como com outros parceiros e estruturas da sua zona de responsabilidade geográfica assistencial.

Para cumprir os objetivos definidos no programa do PRR encontra-se incluído na proposta de quadro de pessoal a contratação dos elementos a integrar a equipa, de acordo com a legislação em vigor:

- Um enfermeiro especialista em saúde mental e psiquiátrica;
- Dois técnicos superiores - psicólogos clínicos;
- Um técnico superior de serviço social;
- Dois técnicos superior de diagnóstico e terapêutica - terapeuta ocupacional;
- Um assistente técnico

Face ao exposto a proposta de quadro para a ULS no exercício de 2024 e a sua evolução no triénio 2024-2026, encontra-se explanada no quadro infra:

Grupo Profissional	ULS 2024	ULS 2025	ULS 2026
Assistente Operacional	431	431	431
Assistente Técnico	346	346	346
Conselho de Administração	6	6	6
Conselho Fiscal	3	3	3
Outro Pessoal	1	1	1
Pessoal de Enfermagem	771	771	771
Pessoal de Informática	5	5	5
Pessoal em formação pré-carreira Médica	148	150	150
Pessoal em formação pré-carreira Farmacêutica	1	1	1
Pessoal Farmacêutico	14	14	14
Pessoal Médico	360	382	403
Pessoal Técnico Sup. de Diagnóstico e Terapêutica	168	168	168
Pessoal Técnico Superior de Saúde	31	31	31
Técnicos Superiores	93	93	93
Total Geral	2378	2402	2421

Tabela 17- Proposta de Quadro de- Pessoal 2024-2026

No que concerne à política de Recursos Humanos, a ULS tem como principal objetivo, empreender políticas que permitam reforçar a motivação e comprometimento dos profissionais com os novos desafios.

É vital aproveitar a diversidade de conhecimentos, desenvolver e incentivar a integração e o trabalho em equipa, tendo em consideração a multidisciplinaridade, fomentando a partilha de conhecimentos entre os profissionais que passam a integrar o mapa de pessoal da ULS.

5. Plano de investimento anual e plurianual

O Plano de investimentos apresentado reporta-se aos anos de 2024, 2025 e 2026 e integra apenas investimentos de funcionamento de maior volume financeiro, sendo executado em função das necessidades das Áreas Assistenciais e de Apoio ao Diagnóstico, de acordo com a disponibilidade financeira da Instituição. Isto, não deixando de ter presente a imprescindibilidade de investimento em algumas áreas específicas, seja pelo ultrapassar do período de vida útil de equipamentos, seja pela sua completa obsolescência técnica ou pela imposição do avanço tecnológico e pressão da evolução resultante da investigação clínica, seja, ainda, pela necessidade de garantir condições de segurança clínica aos doentes e profissionais e à necessidade de se enveredar por sistemas de economia circular, dotando a Instituição de estruturas e materiais com menos encargos na fatura ambiental.

Os investimentos elencados revestem-se da necessidade de garantir o desempenho operacional com as condições técnicas e de segurança adequadas, reduzindo os custos de exploração e de manutenção e os custos associados aos processos produtivos, num último objetivo de melhoria das condições de acesso aos cuidados de saúde da população abrangida, considerando os últimos desenvolvimentos tecnológicos e a respetiva atualização científica.

Mais acresce o facto da criação da entidade ULS, implicar necessariamente uma reestruturação de serviços e circuitos, com necessidade de investimento adequado à melhoria das condições da prestação de cuidados, ao aumento dos acessos da população a estes cuidados e a continua aposta na evolução tecnológica.

O Conselho de Administração irá assegurar as condições gestonárias para suportar financeiramente a diversificação da sua atividade clínica, através do controlo das componentes de despesa não associadas à direta prestação de cuidados de saúde, do alcance de objetivos de receita operacional, da obtenção de ganhos de produtividade em serviços de suporte não assistenciais e da evolução da carteira de cuidados prestados à população e o respetivo reflexo na dotação orçamental.

Na tabela seguinte apresenta-se o **Plano de Investimentos para o ano 2024**. O plano plurianual destes investimentos encontra-se pormenorizado em anexo ao presente documento (ANEXO III).

27 novembro 2023

ID	Designação do Projeto	Comentários	Estimado 2024
EQUIPAMENTO			
ULSET_1	Cultura organizacional centrada no cidadão	Proximidade dos cuidados e capacitação dos cuidadores	39 009,00 €
ULSET_2	Acesso e qualidade dos cuidados prestados	Consultas de proximidade e Equipas de suporte comunitárias	345 010,00 €
ULSET_3	Integração de cuidados	Saúde renal e Saúde mental de proximidade	41 094,00 €
ULSET_4.1	Governança e sustentabilidade Internalização de MCDT	Internalização de MCDT de diagnóstico: Imagiologia e Laboratórios	750 000,00 €
ULSET_5	Ganhos em saúde	Consultas, teleconsultas, apoio domiciliário e formação	53 100,00 €
ULSET_6	Investigação, inovação e formação Transformação aplicacional	Renovação tecnológica dos sistemas informáticos	300 000,00 €
ULSET_7	Upgrade e aquisição de Software	Inclui aplicações de apoio à gestão	700 000,00 €
ULSET_8	Reformulação e atualização de Hardware	Renovação de DataCenter face à sua obsolescência (500.000,00€) Renovação do Parque informático Renovação da estrutura de rede	1 300 000,00 €
ULSET_9	Equipamento Médico Cirúrgico	Inclui 1 Central de Monitorização + 20 Monitores UCI (500.000,00 €) + Mesas de anestesia (222.000,00 €) + Mesa radiotransparente ortopedia (246.000,00 €)	1 086 000,00 €
ULSET_10	Equipamento de Diagnóstico - Imagiologia	Inclui Osteodensitometria (86.000,00 €)	400 000,00 €
ULSET_11	Equipamentos de Diagnóstico - Gastroenterologia	Ecoendoscópio (250.000,00 €)	250 000,00 €
ULSET_12	Equipamento de Desinfecção e Esterilização	Máquina de lavar DM (87.000,00 €)	96 000,00 €
ULSET_13	Mobiliário Hospitalar	Inclui mobiliário de apoio clínico necessário / desgaste do parque existente / ampliação de espaços	100 000,00 €
ULSET_14	Mobiliário de Escritório	Inclui mobiliário necessário à adaptação a novos espaços de trabalho, nomeadamente para novos gabinetes	50 000,00 €
ULSET_15	Equipamento de Laboratório	Ampliação / substituição para aumento da produtividade e internalização de análises	50 000,00 €
ULSET_16	Ferramentas e Utensílios Diversos	Inclui Câmaras frigoríficas morgue (74.000,00 €)	250 000,00 €
ULSET_17	Equipamento de Ressonância Magnética	Exclui obra RM	1 574 400,00 €

27 novembro 2023

ULSET_18	Equipamentos - Farmácia	Melhoria da qualidade, segurança e do acesso à prestação de cuidados de saúde	400 000,00 €
ULSET_19	Câmara de Fluxo Laminar	2 CFL	100 000,00 €
ULSET_20	Viaturas	Inclui postos de carregamento elétricos	50 000,00 €
Subtotal Equipamento			7 934 613,00 €
INFRAESTRUTURAS			
ULSET_4.2	Governança e sustentabilidade Sustentabilidade ambiental	Eficiência energética	2 886 262,00 €
ULSET_21	Remodelação SO4	Melhoria da qualidade, segurança e do acesso à prestação de cuidados de saúde	15 000,00 €
ULSET_22	Reabilitação e ampliação de infraestruturas - Imagiologia	Obra osteodensitometria (200.000,00 €) + obra RM (350.186,00 €)	550 186,00 €
ULSET_23	Sala limpa - Farmácia	Aumento da capacidade interna e melhoria da segurança e qualidade para os profissionais e doentes	500 000,00 €
ULSET_24	Outros investimentos em infraestruturas	Cozinha (36.900,00 €) + morgue camaras frigorificas (36.900,00 €) + Macroscopia (100.000,00 €)	300 000,00 €
Subtotal Infraestruturas			4 251 448,00 €
Total Infraestruturas, Equipamentos			12 186 061,00 €

Dos investimentos indicados, importa realçar os que se pretende desenvolver já no ano de 2024, os quais terão um impacto mais imediato na Instituição:

1. Na área dos sistemas de informação, será efetuado um reforço de todo o parque de **Hardware** que se encontra obsoleto, assim como da **Estrutura de Rede** e infraestrutura do **DataCenter**, num volume financeiro esperado de 1.300.000,00 €, para garantia de interoperacionalidade e uniformização dos equipamentos existentes nas unidades de saúde que compõem esta ULS. Acresce o facto da necessidade premente de investimento que permita uma **Transformação Aplicacional** e *upgrade* do *software* existente, não só clínico, mas das áreas de apoio à gestão, valor este de investimento esperado na ordem do 1.000.000,00 €, de forma a ser garantida a segurança e integridade dos dados, serem mitigadas falhas e melhorar o suporte à decisão clínica.

27 novembro 2023

2. Na área dos equipamentos médicos, destaca-se a necessidade de aquisição de um **Equipamento de Ressonância Magnética (RM)**, para substituição do equipamento existente que já se encontra com o seu tempo de vida ultrapassado, no valor de 1.574.400,00 €, ao qual acresce o custo com a respetiva alteração da estrutura para implementação do equipamento, no valor esperado de 350.186,00€. Este investimento já se encontra a aguardar autorização por parte da tutela desde o ano de 2022, tornando-se ainda mais premente a sua aquisição, dado o protelamento temporal e a profunda necessidade de evolução tecnológica. Esta aquisição pretende colmatar uma lacuna existente no parque hospitalar, dotando os profissionais de saúde com as ferramentas necessárias para melhorar a área de diagnóstico de imagem. O equipamento de RM existente atualmente não dispõe da tecnologia necessária para realização de exames mais diferenciados e funciona ainda com Hélio, recurso natural limitado que se encontra atualmente com um elevado custo de aquisição pela sua escassez e dificuldade de captura. Pelo exposto, é imperativa a sua substituição por um equipamento com tecnologia mais avançada e características que permitam o aumentar o acesso à prestação de cuidados e melhoria a sua eficiência e custos. Considerando a produção efetuada nos últimos anos, pode-se verificar que existe potencial para garantia de resposta na área de diagnóstico de imagem. O volume de exames tem sido crescente, dadas as necessidades também crescentes desta tipologia de diagnóstico, na população servida por esta Instituição de Saúde. Em termos financeiros, e considerando valores médios relativos à realização deste exame (P.U.M. de 200,00 €), o custo com este MCDT ascende a quase 1 milhão de euros anuais. A internalização destes exames permite um decréscimo no valor da sua realização, uma vez que conta com recursos internos, humanos e materiais, os quais podem ser também aproveitados para outras técnicas, trazendo sinergias de produção clínica. Para além disso, a não deslocação dos utentes para realização destes exames no exterior diminui também o impacto negativo sobre os mesmos, não só em termos de tempo de realização, mas também nos custos de transporte, os quais, devido às condições atuais do mercado de energia, são de uma grande dimensão. Contudo, o equipamento existente está a tornar-se obsoleto para o objetivo que se propõe de aumento de recursos na área de diagnóstico, sendo atualmente praticada uma medicina defensiva, mas também preventiva de situações críticas futuras, o que exige uma tecnologia atual, não só em termos de qualidade de imagem, mas também em termos de tempo de resposta. Com o investimento na aquisição de um equipamento de RM, pode-se internalizar todos os exames que atualmente são enviados para o exterior, aumentando a qualidade da prestação de cuidados, reduzindo tempos de espera e minimizando a demora média de internamento e de observação em urgência para realização de MCDT. Ainda para o Serviço de Imagiologia, é proposta a aquisição de um equipamento de **Osteodensitometria**, área que atualmente é contratada ao exterior por não existirem recursos técnicos internos. Este equipamento permite uma dedicação à saúde óssea e composição corporal dos utentes da área

27 novembro 2023

de abrangência desta Instituição de Saúde e a outras unidades com esta necessidade. Este equipamento terá um valor de aquisição esperado de 86.000,00 €, e, para a sua implementação, terá de ser efetuada uma nova sala de trabalho, com as devidas condições de segurança contra radiações, cuja obra deverá rondar os 250.000,00€. No âmbito dos equipamentos médicos, está ainda prevista a realização de investimento na área dos Cuidados Intensivos, com a aquisição de uma **Central de Monitorização e Ventilação**, investimento que se espera na ordem dos 308.000,00 €, e que visa dotar esta unidade clínica de melhores condições para monitorização e tratamento dos seus doentes críticos. Para a especialidade de Ortopedia, será efetuado investimento numa **Mesa Cirúrgica Radiotransparente**, no valor previsto de 246.000,00 €, permitindo melhorar não só a *performance* clínica, mas também a segurança do utente e o seu conforto durante o tempo cirúrgico. Para a farmácia, para além do investimento nas infraestruturas, será realizado o investimento com a aquisição de duas **Câmaras de Fluxo Laminar** e dois equipamentos **Kardex**, para adequação e otimização do armazenamento e distribuição de medicamentos, investimentos estes que ascenderão aos 500.000,00 €.

3. Relativamente às infraestruturas, estão previstos investimentos na **Remodelação, ampliação e adequação de espaços** para a implantação dos equipamentos de Osteodensitometria, de alimentação, das câmaras frigoríficas e do equipamento de macroscopia no laboratório de Anatomia Patológica, assim como a reformulação integral das instalações do Serviço de Farmácia para a criação de **Salas Limpas**, as quais para dar cumprimento às exigências estabelecidas pelo INSA, INFARMED e demais legislação aplicável em vigor para esta categoria de espaços, nomeadamente o Manual de Laboratório Hospitalar. A compartimentação dos espaços classificados terá de ser executada com solução que garanta a assepsia e estanquicidade conducente com a certificação de acordo com a ISO 14644:2015 - *Salas limpas e ambientes controlados associados - parte 1: classificação da limpeza do ar por concentração de partículas*. O projeto de alteração da estrutura está a aguardar a respetiva validação técnica por parte do INFARMED, esperando o seu desenvolvimento ser realizado totalmente durante o ano de 2024.
4. No que diz respeito à **Eficiência Energética**, será efetuado um avultado investimento na ordem dos 3 milhões de euros, já no ano de 2024, investimento este que inclui a recuperação de energia contida no ar de extração, a recuperação de energia de condensação de dois *Chillers* para o sistema de climatização e preparação de água quente sanitária, assim como a alteração do sistema auxiliar de prevenção da *Legionella*, a substituição das luminárias existentes para a tecnologia LED, o controlo automático da iluminação e ventilação e o reforço do sistema de painéis fotovoltaicos, com o objetivo de uma produção autónoma de energia para autoconsumo.

27 novembro 2023

Em suma, o montante global previsto para o ano de 2024 para a execução dos investimentos necessários à boa prestação de cuidados de saúde é de **12.186.061,00 €**, considerando os equipamentos, sistemas de informação e alterações nas infraestruturas. As fichas de projeto em anexo (ANEXO III) indicam ainda o investimento plurianual, acrescendo os anos de 2025 e 2026, conforme resumo que se apresenta no quadro infra.

Designação do Projeto	Total do Investimento	Estimado 2024	Estimado 2025	Estimado 2026
Subtotal Equipamento	10 866 795,00 €	7 934 613,00 €	2 932 182,00 €	2 444 024,00 €
Subtotal infraestruturas	7 425 849,00 €	4 251 448,00 €	3 174 401,00 €	1 300 690,00 €
Total Infraestruturas, Equipamentos	18 292 644,00 €	12 186 061,00 €	6 106 583,00 €	3 744 714,00 €

6. Quadro de atividade assistencial e níveis de resposta no âmbito do acesso, qualidade e eficiência

Apesar da pandemia gerada pela infeção pelo vírus SARS-Cov-2 estar já ultrapassada os seus impactos na atividade assistencial ainda se fazem sentir, pelo que, é essencial continuar o trabalho que tem vindo a ser feito de recuperação da atividade, abrandada de forma forçada no período pandémico. Assim, o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para o triénio 2024-2026 é elaborado num duplo cenário complexo. Por um lado, o foco ainda está na recuperação dos níveis de atividade pré-pandémicos e, por outro, há ainda que ter em conta as consequências dos diversos cenários de guerra a nível Mundial o que acarreta uma conjuntura particularmente difícil, perspetivando-se para 2024 uma continuidade no desaceleramento da economia portuguesa.

O exercício de 2023 está a registar na maioria das áreas uma recuperação da atividade em relação ao verificado em 2022 e 2021, no entanto, o impacto da pandemia continua a ser intenso no fluir normal das atividades assistenciais, com valores ainda abaixo do período pré-pandémico.

Se ao nível dos cuidados de saúde primários não podemos ignorar o crescente número de utentes sem equipa de saúde atribuída, com óbvios e imediatos impactos na atividade realizada³, também os impactos do processo de reversão da gestão da Unidade Hospitalar – continuam a fazer-se sentir significativamente ao nível do quadro de recursos humanos, nomeadamente médicos, como já referido – não pode ser descurado.

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários da região do Estuário do Tejo, em consonância com o verificado também na maioria da região de Lisboa e Vale do Tejo e na generalidade do país, existe uma acentuada percentagem de utentes sem médico de família atribuído (cerca de 45% em abril de 2023). Como já sobejamente se sabe, este fator acarreta fortes impactos socioeconómicos na população e constitui um entrave ao acesso destes utentes a cuidados de saúde. Numa tentativa de minimizar o impacto que daí advém, foram criadas as Unidades de Atendimento a Utentes sem médico, que têm como finalidade precisamente a prestação de cuidados a esta faixa de utentes sem

³ Reafirma-se o já anteriormente referido sobre o impacto na capacidade efetiva de prestação de cuidados de saúde população, no âmbito dos cuidados de saúde primários, considerando a expressiva diminuição do quadro de profissionais especialistas em medicina geral e familiar, diminuição que, como já referido, se manterá nos próximos anos.

R. AR L

27 novembro 2023

cobertura de médico de família. Este tipo de Unidade não é exclusiva do Estuário do Tejo, existindo em muitas outras regiões.

Assim, o presente PDO perspetiva um quadro cuja prioridade será a continuidade dos trabalhos de recuperação da atividade atingida em anos anteriores, procurando sempre ter em atenção as condições de acesso, bem como observar os critérios desse acesso.

A melhoria gradual do acesso à primeira consulta nos Cuidados de Saúde Hospitalares;

- A diversificação da resposta nesta área do acesso, designadamente, através do incremento da Telemedicina, das Consultas Descentralizadas nos Cuidados de Saúde Primários e das Consultas de Saúde Mental na Comunidade;
- A redução gradual do peso das camas médicas, compensada com o aumento da resposta em áreas de ambulatório, designadamente, de hospital de dia e com desenvolvimento da Hospitalização Domiciliária;
- A rentabilização máxima dos Blocos Operatórios, promovendo o desenvolvimento da atividade cirúrgica e o controlo da Lista de Inscritos para Cirurgia e dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos;
- A criação de respostas que visem a aproximação dos cuidados de saúde prestados aos utentes numa perspetiva de colocar o utente no centro do sistema, bem como a criação de sinergias que permitam uma melhor articulação entre as várias respostas comunitárias, designadamente:
 - O apoio o acompanhamento de idosos em situação de fragilidade
 - O acompanhamento mais próximo de doentes com tuberculose ativa (toma observada de medicação)
 - O reconhecimento do estatuto de cuidador informal assim como a sua capacitação através de ações de literacia para a saúde
 - Melhoria do acesso a rastreios oportunisticos (rastreios oncológicos – mama, colo do útero, colorretal) encaminhados pelos CSP;
 - Integração dos cuidados de saúde mental;

	Contratualização							
	Dezembro 2024							
	Estimado (Ano N-1)		Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	
Cuidados Primários								
Consultas								
Nº Consultas Médicas Presenciais (CSP)	320 334	320 334	326 741	326 741	333 275	333 275	339 941	339 941
Nº Consultas Médicas	222 569	222 569	227 020	227 020	231 561	231 561	236 192	236 192

P. M. L.

27 novembro 2023

	Contratualização							
	Dezembro 2024							
	Estimado (Ano N-1)		Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS
Não Presenciais (CSP)								
Serviços Domiciliários								
Nº Visitas Domiciliárias Médicas (CSP)	1 562	1 562	1 593	1 593	1 625	1 625	1 658	1 658
Nº Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP)	22 818	22 818	23 274	23 274	23 740	23 740	24 215	24 215
Outras Consultas por Pessoal não Médico								
Nº Consultas de Enfermagem (CSP)	342 384	342 384	352 656	352 656	363 236	363 236	374 133	374 133
Nº Consultas de Outros Profissionais (CSP)	15 233	15 233	15 690	15 690	16 161	16 161	16 646	16 646
Cuidados Hospitalares								
Consultas Externas								
Nº Total Consultas Médicas								
Primeiras Consultas								
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	16 950	16 946	17 119	17 115	17 291	17 286	17 463	17 459
Primeiras Consultas Descentralizadas	38	38	39	39	39	39	40	40
Primeiras Consultas	27 231	26 784	27 503	27 052	27 778	27 323	28 056	27 596
Consultas Subsequentes								
Consultas Subsequentes Descentralizadas	103	103	104	104	105	105	106	106
Consultas Subsequentes	108 278	107 643	109 361	108 719	110 454	109 806	111 559	110 904
Internamento								
Doentes Saídos - Agudos								
D. Saídos - GDH Médicos (Total)								
GDH Médicos	10 593	10 493	10 699	10 598	10 806	10 704	10 914	10 811
GDH Cirúrgicos								
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)								
GDH Cirúrgicos Programados	1 990	1 974	2 010	1 994	2 030	2 014	2 050	2 034
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)								
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1 764	1 677	1 782	1 694	1 799	1 711	1 817	1 728
Urgência								

27 novembro 2023

	Contratualização							
	Dezembro 2024							
	Estimado (Ano N-1)		Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS
Total de Atendimentos								
Total de Atendimentos SU Polivalente								
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	135 787	129 231	137 145	130 523	138 516	131 829	139 901	133 147
Total de Atendimentos SU Básica								
N.º de Atendimentos (sem Internamento)								
Total Atendimentos SU Polivalente								
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	122 229	116 023	123 451	117 183	124 686	118 355	125 933	119 539
Total de Atendimentos SU Básica								
Hospital de Dia								
Hematologia / Imuno-hemoterapia	582	582		588		594		600
Psiquiatria e Unidades Sócio-Ocupacionais Base	0	0		1 340		1 354		1 367
(Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/ Químico+Outros)	3 542	3 542		3 577		3 613		3 649
Serviços Domiciliários								
Total de Domicílios								
Hospitalização Domiciliária	0	0	285	285	288	288	291	291
GDH Ambulatório								
GDH Médicos de Ambulatório (Total)								
GDH Médicos	5 872	5 869	5 931	5 928	5 990	5 987	6 050	6 047
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)								
GDH Cirúrgicos	7 836	7 827	7 914	7 905	7 994	7 984	8 073	8 064
Sessões de Radioncologia								
Tratamentos Simples								
Tratamentos Complexos								
Sessões de Quimioterapia								
Quimioterapia								
Rastreios - N.º de Rastreios								
Rastreio do Cancro da Mama	8	8	18	18	28	28	33	33

C. M. L.

27 novembro 2023

	Contratualização							
	Dezembro 2024							
	Estimado (Ano N-1)		Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	0	0	240	240	240	240	240	240
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	40	40	200	200	300	300	400	400
Rastreio da Retinopatia Visual	232	232	332	332	332	332	332	332
Rastreio Visual Infantil								

Tabela 20 - Atividade Assistencial

L. H

7. Projeções económico-financeiras

7.1 - Pressupostos para as projeções económico-financeiras

Na elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Organizacional, foram tidos em consideração as orientações presentes nos seguintes documentos:

1. Termos de Referência para contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2024;
2. Despacho_Conjunto_SET_SES-Adapta_IEIPG_2024_SNS de 11 de agosto de 2023, com as Instruções para a elaboração os Planos de Atividades e Orçamento para 2024-2026, incluindo o Plano de Investimentos, anual e plurianual, das Entidades Públicas Empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde;
3. Despacho n.º 4/2023, de 17 de outubro, do Secretário de Estado da Saúde (SES).

São assumidos os seguintes princípios financeiros de referência:

- i. Cumprir o Plano de Contas definido para o exercício de 2023, nos termos a definir pela ACSS;
- ii. Obedecer ao disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho;
- iii. Aumentar as suas receitas extra Contrato-programa, efetuando protocolos com outras entidades do SNS no âmbito da GPRSNS, cobrando a atividade realizada a utentes cuja responsabilidade financeira seja de seguradoras ou de outras entidades terceiras responsáveis, desenvolvendo ensaios clínicos, entre outras;
- iv. Garantir que a receita obtida nos termos do ponto anterior, e proveniente de entidades do SNS é devidamente inscrita de forma coordenada com a ACSS, para assegurar que se considera o mesmo montante na despesa do pagador;
- v. Proceder à gestão dos recursos humanos de forma a alcançar níveis de produtividade semelhantes aos do melhor do grupo de benchmarking em que a instituição se insere;
- vi. Manter os gastos globais com suplementos remuneratórios e prestações de serviços;
- vii. Consolidar uma efetiva política de centralização da aquisição de bens e serviços específicos da área da saúde, nomeadamente medicamentos e dispositivos médicos, nos termos definidos no Despacho n.º 1571-B/2016, de 29 de janeiro.

7.2 - Orçamento Financeiro

O PDO 2024-2024 reflete o orçamento financeiro do Hospital de Vila Franca de Xira E.P.E. submetido na D.G.O. a 17 de agosto do corrente, elaborado de acordo com a Circular Série A n.º 1408 de 29/07 onde constam as Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2024 aprovadas por despacho de Sua Excelência a Secretária de Estado do Orçamento, em 28 de julho de 2023.

O Orçamento submetido pelo HVFX E.P.E. totaliza 100.494.625€, refletindo um aumento de 5% face ao orçamento apresentado para o exercício de 2023.

O orçamento financeiro proposto para a ULS no exercício de 2024, reflete o montante comunicado pela Direção Executiva, através dos Termos de Referência para contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2024 homologados pelo Senhor Secretário de Estado da Saúde no dia 7 de novembro de 2023, no montante de **187.237.018,97€**.

7.3 - Orçamento Económico

As demonstrações financeiras estão preparadas em conformidade com as disposições legais e o normativo em vigor, SNC-AP.

As demonstrações financeiras resultam das projeções para o período em análise, com o respetivo impacto das ações e medidas propostas no Plano de Negócios da ULS do Estuário do Tejo submetido em 27 de junho do corrente.

7.3.1 - Demonstração de Resultados por Natureza Previsional

Na presente data, não dispondo dos dados atualizados referentes aos cuidados de saúde primários, a demonstração de Resultados apresentada resulta da soma algébrica linear da estimativa de fecho para o exercício de 2023 da Unidade Hospitalar que integrará a ULS e a estimativa de gastos do ACES, obtida em julho de 2023 aquando da elaboração do Plano de Negócios para a ULS Estuário do Tejo.

De acordo com as orientações obtidas, no exercício de 2023, e para efeitos de apuramento do resultado (CSP + CSH), foi considerado que o total dos rendimentos teria de corresponder ao montante equivalente do orçamento de gastos estimado para o período em análise, dando origem a resultado líquido nulo nos CSP.

27 novembro 2023

No agrupamento dos gastos foram considerados os gastos estimados pela ARS LVT acrescidos de um fator de ponderação 2% que procuram absorver os impactos resultantes do contexto económico e a crise energética, bem como as alterações remuneratórias por imposição legal.

DR - Demonstração dos Resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	Estimativa 2023	Estimativa 2024	Estimativa 2025	Estimativa 2026
Impostos, contribuições e taxas	753.820	672.500	659.654	652.480
Vendas				
Prestações de serviços e concessões	145.826.947	149.267.019	155.021.759	155.917.068
Transferências e subsídios correntes obtidos	12.739.445			
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos				
Variações nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas, e das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-40.751.585	-51.136.122	-52.805.706	-55.888.250
Fornecimentos e serviços externos	-50.804.991	-51.755.983	-51.352.347	-47.827.065
Gastos com pessoal	-77.426.828	-84.271.570	-86.471.240	-85.732.402
Transferências e subsídios concedidos				
Prestações sociais				
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15.000	-85.000	-75.000	-75.000
Provisões (aumentos/reduções)	-50.000	-50.000	-50.000	-50.000
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos	2.787.527	1.810.000	1.046.000	1.066.920
Outros gastos	-128.443	-129.541	-65.000	-80.000
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	-10.139.090	-3.381.301	-3.877.614	-3.973.837
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.473.554	-3.095.357	-3.869.413	-3.964.502
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	-11.612.644	-6.476.658	-7.747.027	-7.938.339
Juros e rendimentos similares obtidos	5	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-1.135	-5.000	-5.000	-5.000
Resultado antes de impostos	-11.613.774	-6.481.658	-7.752.027	-7.943.339

Tabela 21- Demonstração de Resultados por Natureza 2023-2026

Pressupostos GASTOS:

Para efeitos comparativos no exercício de 2023 foi retirado à rubrica 621 – Produtos vendidos por farmácia do ACES, o valor alocado nesta rubrica e adicionado à rubrica 6124 – Consumos de medicamentos, dado que, para efeitos de apresentação de contas da ULS, o custo dos medicamentos passa a estar incluído no agrupamento de Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – Para o exercício de 2024, 1º ano de atividade da ULS, estima-se um aumento de 16% face à estimativa de fecho de 2023, resultante da previsão de aumento da atividade assistencial, bem como os aumentos de preços dos medicamentos e materiais de consumo clínico.

O registo dos produtos vendidos por farmácia registados pelos CSP na rubrica de consumos tem o impacto mais expressivo nesta rubrica, dado que, de acordo com as informações remetidas pela ARS LVT, o custo previsto de 18M€ para 2023, aquando da submissão do plano de negócios da ULS, sofreu um aumento substancial.

27 novembro 2023

As estimativas de consumos contemplam o pressuposto da continuidade dos acordos celebrados entre o Governo e a Apifarma para a sustentabilidade dos encargos com medicamentos.

Prevê-se um aumento de 3% para 2025 em consonância com a proposta de aumento de atividade e a internalização de atos médicos como patologia clínica, e um aumento de 6% para 25 resultante da implementação de todas as medidas propostas no Plano de Negócios, acrescida do impacto da inflação prevista.

Fornecimentos e Serviços - Nos FSE, estima-se um acréscimo de 2% face a 2023 e redução 1% em 2024 e 6% em 2025.

O acréscimo para 2024 tem principal incidência na rubrica de serviços especializados que integra os gastos com a prestação de serviços médicos e prestação de serviços hoteleiros (alimentação, tratamento de resíduos, segurança e lavandaria) que acompanham o aumento de preços face ao contexto económico bem como as alterações remuneratórias por imposição legal.

O recurso à prestação de serviços médicos procura amortizar o impacto da escassez de médicos de família alocados aos CSP, até ser possível o reforço do quadro de pessoal com os médicos necessários e já elencados no capítulo dos Recursos Humanos.

Gastos com o Pessoal - Na rubrica de Gastos com Pessoal prevê-se um aumento de 8% em 2024, que engloba a conclusão dos concursos a decorrer em 2023 e as contratações propostas para o exercício de 2024, bem como o impacto do descongelamento das carreiras, que produzirá efeitos nas remunerações base e conseqüentemente no trabalho suplementar e respetivos subsídios de férias e Natal.

O aumento para 2025 e 2026 reflete as contratações propostas e as atualizações salariais para os dois exercícios.

Remunerações certas e permanentes - O valor estimado para 2024 reflete um acréscimo de 8% face à previsão de fecho de 2023. Esta variação espelha essencialmente a contratação gradual dos profissionais incluídos no mapa de pessoal proposto para 2024 bem como os efeitos do descongelamento progressivo das carreiras.

Abonos variáveis e eventuais - Esta rubrica apresenta uma variação desfavorável de 3%, inferior à evolução das remunerações certas e permanentes que tem de ser analisada em duas vertentes.

Encargos sobre remunerações - a variação da rubrica de encargos acompanha a variação da rubrica remuneração base e dos abonos variáveis.



27 novembro 2023

	Dezembro 2024			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N-1)	Acumulada (Ano N-2)
Prestação de Serviços				
62.2.1.0.1 - Serviços técnicos de recursos humanos	5.388.546	5.917.391	5.739.866	5.452.875
62.2.1.0.3.1 - Serviços médicos prestados por entidades serviços médicos	5.388.546	5.718.321	5.940.674	5.289.341
62.2.4 - Indústrias	801.577	819.419	803.030	762.879
62.2.4.9 - Outras indústrias	775.229	792.329	775.384	737.565
62.2.4.9.1 - Serviços Médicos	731.113	747.309	732.441	695.919
Recursos Extraordinários				
68.2.2.04.1.1 - Pessoal Médico	4.602.602	3.962.342	3.566.109	3.316.480
68.2.2.04.1.2 - Pessoal de Enfermagem	1.570.538	1.413.485	1.272.134	1.188.067
68.2.2.04.1.3 - Pessoal Técnico Diagnóstico e Terapêutica	80.560	84.304	75.789	70.479
68.2.2.04.1.4 - Pessoal Técnico Superior	54.580	48.122	44.210	41.115
68.2.2.04.1.5 - Pessoal Assistente Técnico	69.074	69.167	80.250	74.684
68.2.2.04.1.6 - Pessoal Assistente Operacional	252.659	227.399	204.654	190.828
68.2.2.04.1.7 - Pessoal de Informática	2.454	2.324	1.911	1.777
68.2.2.04.1.8.1 - Pessoal Docente				
68.2.2.04.1.8.2 - Pessoal de Investigação				
68.2.2.04.1.8.3 - Outro pessoal				

Tabela 22- Desdabramento gastos operacionais 2023-2026

Na projeção para o triénio em análise estão considerados os impactos das ações propostas Plano de Negócios da ULS, que resultam num acréscimo pontual na rubrica de FSE em 2024 e um decréscimo substancial desta rubrica no exercício de 2026.

Denota-se uma evolução gradual dos gastos, proporcional ao aumento expectável do nível assistencial e da otimização de recursos resultante da internalização gradual dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Pressupostos RENDIMENTOS:

a) Taxas Moderadoras

Na sequência da circular informativa nº N. 15/2020/ACSS de 2020-07-21, Dispensa da cobrança de taxas moderadoras nos Cuidados de Saúde Primários por aplicação do artigo 273.º, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, nesta linha foram consideradas as estimativas de taxas cobradas no âmbito dos cuidados de saúde hospitalar e um montante residual nos cuidados de saúde primários, calculado com base no histórico da Entidade.

b) Prestações de serviços

Na rubrica de Prestação de Serviços, a previsão para 2024 teve por base a verba comunicada pela ACSS 187.237.018,97€ que reflete a atividade assistencial prevista e os preços estabelecidos nos Termos de Referência para a Contratualização para 2024.

De acordo com as orientações obtidas, o montante supramencionado, foi alocado 97% à rubrica 72.01.1.6.5 - Valor capitacional (ULS) e 3% à rubrica 72.01.1.6.4 - Incentivos Institucionais (CP).

P. M. L.

17 novembro 2023

A ULS do Estuário do Tejo, através do mapa de "CONTR_PROD_2-Produção (ULS)_Tarefa1750_Formulário" da plataforma SICA, submeteu a sua proposta para as linhas de atividade assistencial hospitalar e de cuidados de saúde primários.

As restantes rubricas que compõem o agrupamento das prestações de serviço e rendimentos suplementares foram estimadas com base no histórico das Entidades.

Handwritten signature and initials:
L. AR L-

7.3.2 - Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

DFC - Demonstração dos fluxos de caixa

Rubricas	Períodos		
	Estimativa 2024	Estimativa 2025	Estimativa 2026
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	188.346.919	192.134.257	194.055.600
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes			
Recebimentos de utentes	602.400	527.240	489.345
Pagamentos a fornecedores	-94.317.764	-98.494.657	-100.226.329
Pagamentos ao pessoal	-84.271.570	-86.471.140	-89.732.492
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações	10.379.984	7.695.701	4.586.123
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-15.000	-15.000	-15.000
Outros recebimentos/pagamentos	-78.582	-75.000	-75.000
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	10.286.402	7.605.701	4.496.123
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-10.189.546	-7.585.334	-4.344.714
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-10.189.546	-7.585.334	-4.344.714
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	-5.000	-5.000	-5.000
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-5.000	-5.000	-5.000
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	91.857	15.366	146.409
Efeito dos diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	0	91.857	107.223
Caixa e seus equivalentes no fim do período	91.857	107.223	253.632

Tabela 23- DFC triénio 2024-2026

Os valores inscritos na DFC no que concerne à receita executada integram, a verba comunicada pela ACSS, **187.237.018,97€**, que reflete a atividade assistencial prevista e os preços estabelecidos nos Termos de Referência para a Contratualização para 2024.

AB
E. h-

7.4- Controlo Orçamental e Financeiro

7.4.1 - Maximização de Receitas

O Contrato Programa define objetivos de gestão ao nível da prestação de cuidados de saúde, da produção a realizar no decorrer do ano, respetivos valores de remuneração e custos associados ao desenvolvimento da atividade.

A ULS prevê implementar medidas no sentido de aumentar as receitas extra Contrato Programa, nomeadamente a prestação de serviços de Diálise e de Meios Complementares de Diagnóstico através de protocolos a realizar e desenvolver em 2024.

7.4.2 -Análise do Prazo Médio de Pagamentos

O PMP previsto para o exercício de 2023 da Unidade Hospitalar ascende a 55 dias, assinalando um acréscimo de 9 dias face ao apurado no 3º trimestre de 2023.

Face ao exposto, no triénio em análise, no âmbito do cumprimento das orientações legais estabelecidas no n.º 9 do "Programa Pagar a Tempo e Horas", anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 65/A-2011, de 17 de maio, a ULS Estuário do Tejo, prevê um prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores inferior a 60 dias, cumprindo o estabelecido pela legislação supramencionada.

7.4.3 - Redução do Endividamento e dos encargos financeiros associados

A ULS Estuário do Tejo não prevê contrair nenhum empréstimo bancário no seu início de atividade, nem se prevê que venha a realizar no triénio em análise.

Anos	Previsão	Previsão	Previsão	Estimativa
	2026	2025	2024	2023
Encargos Financeiros (€)	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%

Tabela 24- Encargos financeiros

27 novembro 2023

Passivo Remunerado	Previsão	Previsão	Previsão	Estimativa
	2025	2024	2023	2022
	Valores (€)			
Financiamentos obtidos (Correntes e Não Correntes)	0	0	0	0
- Dos quais concedidos pela DCTP	0	0	0	0
Aumentos de Capital por dotação (*)	0	0	0	0
Aumentos de Capital por conversão créditos	0	0	0	0
Endividamento Ajustado	0	0	0	0

Tabela 25- Redução do Endividamento e dos encargos financeiros associados

7.4.5 - Eventos sem Repetição

Não estão planeados eventos sem repetição.

AS
P. L.

8. Ganhos estimados e contributos para a sustentabilidade

A ULS Estuário do Tejo tem como objetivo central a promoção da saúde e a prevenção da doença, através do desenvolvimento de programas e iniciativas que visem educar e capacitar a comunidade para adotar estilos de vida saudáveis, identificar precocemente problemas de saúde e prevenir o surgimento da doença.

A ULS pretende implementar uma utilização de recursos de modo sustentável, potenciando ganhos de eficiência, organização e implementação de medidas amigas do ambiente, diminuindo o impacto ambiental causado pela sua atividade.

Assente em seis eixos de intervenção, que visam precisamente a obtenção de ganhos em saúde, sendo que a integração dos cuidados prestados tem um foco muito grande no acesso aos mesmos e na sua qualidade, a ULS apresenta diversas ações enquadradas nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Cultura Organizacional Centrada no Cidadão

Eixo 2 – Acesso e Qualidade dos Cuidados Prestados

Eixo 3 – Integração de Cuidados

Eixo 4 – Governação e Sustentabilidade – inclui os projetos de eficiência energética

Eixo 5 – Ganhos em Saúde

Eixo 6 – Investigação, Inovação e Formação

O presente Plano de Desenvolvimento demonstra que a ULS Estuário do Tejo permite melhorar a oferta de cuidados de saúde prestados às reais necessidades dos utentes abrangidos, aprofundando o processo de integração dos diferentes níveis de cuidados e mantendo o foco da sua sustentabilidade económica e financeira.

9.

Uma gestão integrada dos serviços e redução de duplicações e desperdício, a título de exemplo, a internalização dos meios complementares de diagnóstico, reduzindo o recurso a prestadores externos ao SNS, e a implementação dos projetos apresentados, permitirá uma maior sustentabilidade económico-financeira.

EBITDA

O Resultado operacional (medido pelo EBITDA), apresenta uma evolução favorável no triénio em análise:

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	Estimativa 2023	Estimativa 2024	Estimativa 2025	Estimativa 2026
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	-10.139.266	3.381.301	3.877.634	3.973.637

Tabela 26- Evolução EBITDA

Em 2024 prevê-se que o EBITDA ascenda a 3,4M€ com uma evolução favorável de 14% em 2025 e 3% em 2026, resultante duma política de otimização operacional dos processos de CSP e CSH.

A conjugação da redução de gastos por via da aplicação das medidas elencadas no Plano de negócios da ULS, bem como o aumento de rendimentos, decorrentes de aumento da capacidade assistencial resulta numa melhoria dos resultados.

A evolução do Resultado Líquido do Exercício, dos Resultados Operacionais e do EBITDA projetados para o triénio em análise refletem o impacto das ações proposta e da otimização e maximização de sinergias entre as diversas unidades que vão integrar a ULS.

M
L
L.

10. ANEXOS



27 novembro 2023

ANEXO I: DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Para os devidos efeitos, o Conselho de Administração do Hospital de Vila Franca de Xira EPE, declara que o Plano de Desenvolvimento Organizacional da ULS Estuário do Tejo, EPE para o ano 2024 se encontra em conformidade com o orçamento submetido no dia 17 de agosto de 2023 – nos termos melhor explicitados em 1.1.1 do presente documento – de acordo com as orientações da Tutela, e com o referencial de contas públicas em vigor.

A Comissão Executiva da ULS Estuário do Tejo, EPE, tomou conhecimento e manifestou-se favorável a este Plano de Desenvolvimento Organizacional.

Vila Franca de Xira, 27 de novembro de 2023

O Conselho de Administração,



Carlos Andrade Costa

Presidente



Sofia Loureiro dos Santos
Vogal - Diretora Clínica



Ana Paula Eusébio
Vogal – Enfermeira Diretora



ANEXO ii: PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

17 novembro 2023

ANEXO III: PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL 2024-2026

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_1
Designação do Projeto	Cultura Organizacional Centrada no Cidadão
Rúbrica financeira	43
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Melhorar o acesso à prestação de cuidados
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	88 757,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	39 009,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	49 748,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Proximidade dos cuidados e capacitação dos cuidadores
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/25
Data de inauguração prevista	dez/25

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_2
Designação do Projeto	Acesso e qualidade dos cuidados prestados
Rúbrica financeira	43
Localização	2800-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Melhorar o acesso à prestação de cuidados
Nível de Prioridade	2
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	345 010,00 €
Payback Previsto (em meses)	24
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	345 010,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	0,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Consultas de proximidade e Equipas de suporte comunitárias
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/24
Data de inauguração prevista	dez/24

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_3
Designação do Projeto	Integração dos cuidados
Rúbrica financeira	43
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Melhorar o acesso à prestação de cuidados
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	84 422,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	41 094,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	32 434,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	10 894,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Saúde renal e Saúde mental de proximidade
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

R. AR L-

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_4.1
Designação do Projeto	Governação e sustentabilidade Internalização de MCDT
Rúbrica financeira	43
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	2
Própria	✓
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	750 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	36
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	750 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	0,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento básico: De Imagiologia; De Laboratório
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Internalização de MCDT de diagnóstico: Imagiologia e Laboratórios
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/24
Data de inauguração prevista	dez/24

17 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_4.2
Designação do Projeto	Governança e sustentabilidade Sustentabilidade Ambiental
Rúbrica financeira	43
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Reabilitação de Infraestrutura
Objetivo do Investimento	Melhorar a segurança do funcionamento das infraestruturas
Nível de Prioridade	2
Própria	...
Fundos Comunitários	✓
Outra	...
Total do Investimento	6 016 353,00 €
Payback Previsto (em meses)	60
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	2 886 262,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	2 634 401,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	495 690,00 €
Caracterização Sumária	Edifícios e outras construções
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Eficiência energética
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

17 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_5
Designação do Projeto	Ganhos em saúde
Rúbrica financeira	43
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Melhorar o acesso à prestação de cuidados
Nível de Prioridade	2
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	153 230,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	53 100,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	2 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	98 130,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Consultas, teleconsultas, apoio domiciliário e formação
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

17 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_6
Designação do Projeto	Investigação, inovação e formação Transformação aplicacional
Rúbrica financeira	44
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Sistemas de Informação
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	1
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	300 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	24
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	300 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	0,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento de informática e software informático
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Renovação tecnológica dos sistemas informáticos
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/24
Data de inauguração prevista	dez/24

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_7
Designação do Projeto	Upgrade e aquisição de Software
Rúbrica financeira	443
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Sistema de informação
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	1 150 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	700 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	150 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	300 000,00 €
Total do Investimento	1 150 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento de informática e software informático
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024: Inclui aplicações de apoio à gestão + Vivacare - 92.000,00 €
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

Handwritten signature and initials:
 P. AC
 L. H.

17 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_8
Designação do Projeto	Reformulação e atualização de Hardware
Rúbrica financeira	43511
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	2 800 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	1 300 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	1 000 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	500 000,00 €
Total do Investimento	2 800 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento de informática e software informático
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	<p>2024: Renovação de DataCenter face à sua obsolescência - 500.000,00€ Renovação do Parque informático</p> <p>Renovação da estrutura de rede</p> <p>2025: Renovação da estrutura de rede</p>
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_10
Designação do Projeto	Equipamento de Diagnóstico - Imagiologia
Rúbrica financeira	43332
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	800 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	400 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	200 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	200 000,00 €
Total do Investimento	800 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento básico: De imagiologia;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024: inclui Osteodensitometria (86.000,00 €)
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_11
Designação do Projeto	Equipamentos de Diagnóstico - Gastroenterologia
Rúbrica financeira	43331
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	4
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	450 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	250 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	100 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	100 000,00 €
Total do Investimento	450 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento básico; Médico Cirúrgico;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024: inclui Ecoendoscópio (250.000,00 €)
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

17 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_12
Designação do Projeto	Equipamento de Desinfecção e Esterilização
Rúbrica financeira	43335
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	4
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	996 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	96 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	200 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	700 000,00 €
Total do Investimento	996 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento básico: Desinfecção e esterilização;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024: inclui Máquina de lavar DM (87.000,00 €)
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

17 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_13
Designação do Projeto	Mobiliário Hospitalar
Rúbrica financeira	43334
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	230 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	100 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	50 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	80 000,00 €
Total do Investimento	230 000,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Inclui mobiliário de apoio clínico necessário / desgaste do parque existente / ampliação de espaços
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

AL
 P. L.

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_14
Designação do Projeto	Mobiliário de Escritório
Rúbrica financeira	4353
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	4
Própria	✓
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	145 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	50 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	20 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	75 000,00 €
Total do Investimento	145 000,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Inclui mobiliário necessário à adaptação a novos espaços de trabalho, nomeadamente para novos gabinetes médicos
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_15
Designação do Projeto	Equipamento de Laboratório
Rúbrica financeira	43333
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	180 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	50 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	50 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	80 000,00 €
Total do Investimento	180 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento básico: De laboratório;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Ampliação / substituição para aumento da produtividade e internalização de análises
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_16
Designação do Projeto	Ferramentas e Utensílios Diversos
Rúbrica financeira	43339
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	430 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	250 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	60 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	120 000,00 €
Total do Investimento	430 000,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024: inclui Câmaras Frigoríficas Morgue (74.000,00 €)
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_17
Designação do Projeto	Equipamento de Ressonância Magnética
Rúbrica financeira	43332
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	2
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	1 574 400,00 €
Payback Previsto (em meses)	24
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	1 574 400,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	0,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Total do Investimento	1 574 400,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento básico: De imagiologia;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Exclui obra RM
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/24
Data de inauguração prevista	dez/24

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_18
Designação do Projeto	Equipamentos - Farmácia
Rúbrica financeira	43336
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	1 000 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	24
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	400 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	500 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	100 000,00 €
Total do Investimento	1 000 000,00 €
Caracterização Sumária	Outros investimentos - Nesta opção devem agregar todos os investimentos a realizar em mobiliário hospitalar (equipamento básico), equipamento de hotelaria (equipamento básico), equipamento administrativo, entre outros;
Código Operação Aprobada do Financiamento Comunitário	n.a
Comentários	2024: Inclui 2 equipamentos Kardex
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_19
Designação do Projeto	Câmara de Fluxo Laminar
Rúbrica financeira	43333
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Novo Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	2
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	100 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	12
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	100 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	0,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Total do Investimento	100 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento básico: De laboratório;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024: inclui 2 CFL
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/24
Data de inauguração prevista	dez/24

M
R. L.

27 novembro 2023

EQUIPAMENTO

ID	ULSET_20
Designação do Projeto	Viaturas
Rúbrica financeira	4342
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Substituição de Equipamento
Objetivo do Investimento	Garantir as condições técnicas e de segurança desejadas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	90 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	36
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	50 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	20 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	20 000,00 €
Total do Investimento	90 000,00 €
Caracterização Sumária	Equipamento de transporte;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024 2025: inclui postos de carregamento elétricos
Data prevista de início	jan/23
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

17 novembro 2023

INFRAESTRUTURAS

ID	ULSET_21
Designação do Projeto	Remodelação SO4
Rúbrica financeira	4321
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Reabilitação de Infraestrutura
Objetivo do Investimento	Melhorar a segurança do funcionamento das infraestruturas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	45 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	24
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	15 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	20 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	10 000,00 €
Total do Investimento	45 000,00 €
Caracterização Sumária	Edifícios e outras construções;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Melhoria da qualidade, segurança e do acesso à prestação de cuidados de saúde
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26

27 novembro 2023

INFRAESTRUTURAS

ID	ULSET_22
Designação do Projeto	Reabilitação e ampliação de infraestruturas - Imagiologia
Rúbrica financeira	4321
Localização	2800-009
Tipologia de Investimento	Ampliação de Infraestrutura
Objetivo do Investimento	Melhorar a segurança do funcionamento das infraestruturas
Nível de Prioridade	2
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	550 186,00 €
Payback Previsto (em meses)	36
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	550 186,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	0,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Total do Investimento	550 186,00 €
Caracterização Sumária	Edifícios e outras construções;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	2024: obra osteodensitometria - 200.000,00 € + obra RM - 350.186,00 € (anterior valor: 307.500,00 €)
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/24
Data de inauguração prevista	dez/24



27 novembro 2023

INFRAESTRUTURAS

ID	ULSET_23
Designação do Projeto	Sala limpa - Farmácia
Rúbrica financeira	4321
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Ampliação de Infraestrutura
Objetivo do Investimento	Melhorar a segurança do funcionamento das infraestruturas
Nível de Prioridade	1
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	500 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	36
Fase do processo de investimento	Em preparação na entidade
Estimado (Ano N) - 2024	500 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	0,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	0,00 €
Total do Investimento	500 000,00 €
Caracterização Sumária	Edifícios e outras construções;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	Aumento da capacidade interna e melhoria da segurança e qualidade para os profissionais e doentes
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/24
Data de inauguração prevista	dez/24



27 novembro 2023

INFRAESTRUTURAS

ID	ULSET_24
Designação do Projeto	Outros investimentos em infraestruturas
Rúbrica financeira	4321
Localização	2600-009
Tipologia de Investimento	Reabilitação de Infraestrutura
Objetivo do Investimento	Melhorar a segurança do funcionamento das infraestruturas
Nível de Prioridade	3
Própria	√
Fundos Comunitários	...
Outra	...
Total do Investimento	1 615 000,00 €
Payback Previsto (em meses)	36
Fase do processo de investimento	Em desenvolvimento
Estimado (Ano N) - 2024	300 000,00 €
Estimado (Ano N+1) - 2025	520 000,00 €
Estimado (Ano N+2) - 2026	795 000,00 €
Total do Investimento	1 615 000,00 €
Caracterização Sumária	Edifícios e outras construções;
Código Operação Aprovada do Financiamento Comunitário	n.a.
Comentários	<p>2024: Cozinha 36.900,00 € + morgue camaras frigorificas 36.900,00 € + Macroscopia 100.000,00 €</p> <p>2025: Farmácia comunitária - 420.000,00 €</p> <p>2026: Esterilização (+ máquina lavagem DM) - 125.000,00 € + Farmácia comunitária - 480.000,00 €</p>
Data prevista de início	jan/24
Data prevista para conclusão do projeto	dez/26
Data de inauguração prevista	dez/26